



Relatório
de Gestão
e Contas
da **ASSSP**
2016



**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES**



ÍNDICE

I - PREÂMBULO

II - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO NACIONAL

1. Enquadramento

2. Áreas Gerais de Intervenção

2.1. Espaços

2.2. Recursos humanos

2.3. Vantagens para os associados

2.3.1. Protocolos a nível nacional

2.3.2. Fundo de Solidariedade Social

2.4. Comunicação

2.4.1. Comunicação com Professores e Associados

2.4.2. Comunicação com Utentes e colaboradores das ERI

2.4.3. Comunicação com o público

2.5. Encontro com as Delegações

2.6. Relações com as Delegações

III - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

1. Introdução

2. Actividades das Delegações

IV - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

V - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

VI - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

VII - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VIII - ANEXO



I - PREÂMBULO

O modelo do Relatório segue a lógica do ano anterior, ainda que de uma forma sintetizada.

A actividade da ASSP em 2016 caracterizou-se por um conjunto de novos aspectos em que destacamos:

- Novo posicionamento da Direcção Nacional em relação à maior proximidade às Delegações, Residências e Associados, no quadro da responsabilidade social assumida por todos;
- Divulgação da obra da Associação, transmitindo, assim, um testemunho de esperança que tantos necessitam;
- Gestão financeiramente equilibrada e responsável, apesar das elevadas responsabilidades acumuladas no passado com investimentos em Residências que se afiguraram excessivos face às receitas esperadas;
- Reabilitação de património da ASSP, honrando a confiança dos que transmitiram os seus pertences e as responsabilidades perante os Associados e a Comunidade;
- Centralização da área financeira e operacional, de forma a melhorar os sistemas de gestão e a tornar mais eficaz a monitorização das contas bancárias, dos processos aquisitivos, assegurando a rigorosa observância dos procedimentos definidos;

Importa ter presente que quem, neste documento, presta contas são todos os órgãos executivos da Associação, isto é, a Direcção Nacional e as Direcções de todas as Delegações, formando um todo e em que os resultados quantitativos e qualitativos apresentados por cada Direcção interagem com o trabalho e com os resultados de todas as outras. Os Associados são os principais interessados da informação efectuada no âmbito da prestação de contas, manifestando-se através dos seus representantes, os Delegados, reunidos em AND.

II - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DN

1. Enquadramento

No ano de 2016 o movimento de associados apresenta aspectos positivos muito interessantes que permitem julgar que as finalidades da ASSP (especialmente na vertente solidariedade) ainda constituem objecto que merece um acto de participação para alguns professores.

Este julgamento de forma alguma invalida a verificação de que a ASSP carece de criar um conjunto de ofertas que respondam às necessidades inerentes aos diferentes momentos do ciclo de vida profissional do Professor.

Justifica-se de forma soberana todos os pontos que no preâmbulo definem o perfil da actuação da DN no decorrer deste ano.

A adesão de 295 Professores, como novos Associados não permitiu colmatar as perdas por falecimento e desistência que se verificaram em 2016. As perdas por falecimento de Associados é compreensível e expectável mas implica uma acção forte, tendo como objectivo não só estimular o trabalho das Delegações mas também criar as vias de apoio às novas ofertas e serviços em preparação.

A DN realizou todas as reuniões estatutariamente obrigatórias. Conselho Nacional na sua primeira reunião aprovou o respectivo Regimento.

2. Reorganização dos Serviços

2.1. Espaços

A sede da ASSP

A centralização da área financeira e operacional, de forma a melhorar os sistemas de gestão e a tornar mais eficaz a monitorização das contas bancárias e os processos aquisitivos, obrigaram a uma redefinição do organograma dos Serviços Centrais da ASSP, determinando um novo cariz à estrutura dos espaços que já não apresentavam condições para que neles se pudesse trabalhar.

Estas razões levaram a um conjunto de acções que incluíram:

- Obras de conservação, restauro, pintura de paredes, intervenção nos circuitos eléctricos, nomeadamente do servidor central, rede de internet, iluminação, caleiras e cozinha.
- Redistribuição dos espaços de acordo com o novo organograma.
- Preservação dos móveis de qualidade e aquisição de outro mobiliário e equipamento técnico essencial.

No conjunto, estas acções ficaram enquadradas no orçamento disponível sem que se tenha ultrapassado a verba inicialmente prevista.

A Residência de S. Roque

No quadro do posicionamento da Direcção Nacional relativamente à necessidade de uma maior proximidade aos Associados foi decidido separar a gestão da Residência da gestão da Delegação e esta foi trazida para o coração do Porto, Praça General Humberto Delgado. Desta forma foram criadas, para esta Delegação, condições que permitem criar, promover e estimular projectos que vão ao encontro de uma grande maioria de Associados e interessam à generalidade dos Professores. A necessidade de mobilar o novo espaço permitiu recuperar um conjunto valioso de mobiliário que se encontrava numa garagem, graciosamente cedida pelo Presidente do Núcleo de Gaia.

A Casa da Torre

É uma peça das mais importantes do património da ASSP. Reabilitar este património, honrando a confiança dos que lhe transmitiram os seus pertences e as responsabilidades perante os Associados e a Comunidade foi reconhecido como da maior importância pelo queurgia criar condições de habitabilidade que permitissem colocar a Casa da Torre ao serviço dos Associados e constituir um centro permanente de acontecimentos sociais que impliquem Comunidade e Professores.

Na linha de recuperação de património foram integrados na decoração da Casa da Torre os móveis que foi possível recuperar do armazém de Sobrosa.

A Residência de Carcavelos

Foram criadas as condições para que se possam accionar as garantias bancárias relativas à sua construção porquanto as deficiências de construção evoluíram para situações de desgaste muito relevantes.

Delegação dos Açores

Estiveram presentes, em representação da DN, a Ana Morais e o Augusto Pascoal na inauguração, em 2 de Julho, em S. Miguel de um espaço de ampliação da sede existente. Participaram na cerimónia representantes do Governo Regional e da Câmara Municipal de Ponta Delgada e da Junta de Freguesia.

2.2. Recursos Humanos**• Organograma**

A DN considerou indispensável definir um Organograma que caracterizasse e distribuisse por sectores todas as competências necessárias ao funcionamento da ASSP.

Inerente à elaboração do organograma verificou-se a urgência de reforçar os Serviços Centrais com novos elementos técnicos. Nesta ordem de ideias e dado que todo o serviço de contabilidade é agora da responsabilidade da sede foi decidida a substituição de uma colaboradora na área da contabilidade que fez a rescisão do contrato, por sua vontade

• Área financeira

A área financeira, segundo a nova estrutura, assume um papel de grande relevância pelo que foi determinado a nomeação para o cargo de Secretário Geral o Dr. Eduardo Algarvio, libertando-o da carga dos Serviços Administrativos, carga incompatível com o peso da área financeira. Foi decidido contratar um responsável para o sector dos Serviços Administrativos.

- **Plano Estratégico**

A elaboração de uma estratégia que conduza a ASSP à situação de indispensável à vida do Professor é um dos pontos do Plano de Acção desta DN. Esta visão determinou o início da construção e implementação de um Plano Estratégico para o que foi contratado um assessor, especialista nesta e em outras áreas, (tal como é enunciado no Artº 56º dos Estatutos). Foi apresentado um Plano preliminar e continua o trabalho para que em 2017 o Plano Estratégico esteja concluído.

Esta foi a via adoptada para assegurar a vitalidade da Associação, conferir-lhe a possibilidade de construir serviços e produtos que sirvam os Professores, nomeadamente, das gerações mais jovens.

- **Avaliação de Desempenho**

Foi actualizado o sistema de Avaliação do Desempenho dos funcionários.

A lei obriga a que as Organizações de Economia Social prestem formação credenciada aos seus trabalhadores. Na sequência deste preceituado, a DN elaborou um Plano de Formação para funcionários e voluntários em cargos de chefia para ser aplicado num período de 2 anos (2017/2018).

2.3. Vantagens para os Associados

2.3.1. Protocolos a nível nacional

- **Economias de Escala**

O processo de centralização, isto é, a ASSP tomada como um todo, durante o segundo semestre de 2016, determinou a procura de economias de escala. Nesta óptica foram aprofundados os contactos com os principais fornecedores, em particular, energia e telecomunicações, numa primeira fase. As negociações decorrem prevendo-se a sua finalização para o primeiro trimestre de 2017. A intenção de poder tornar extensivos aos Associados as economias conseguidas conferiram mais morosidade às negociações obrigando a aumentar o tempo de negociação.

Está previsto o lançamento de um projecto específico visando a redução de custos e de âmbito transversal a todos os fornecimentos e serviços de terceiros.

- **Vantagens Negociais**

A ASSP beneficia pela sua dimensão de uma sensível capacidade de negociação cujas vantagens têm sido, sistematicamente, conduzidas para benefício dos Associados.

Neste âmbito a ASSP cobre um largo espectro de serviços que se estendem por diversas áreas.

Esta política tem vindo a ser desenvolvida no sentido de poder corresponder às diversas necessidades do Professor em todos os momentos da sua vida profissional e pessoal.

Conjuntamente com o trabalho das Delegações estão criadas, e em constante ampliação, vantagens que justificam, do ponto de vista financeiro, a adesão à ASSP.

2.3.2. Fundo de Solidariedade Social (FSS)

Foram aprovados durante o ano de 2016 sete projectos, cinco deles de residentes de Carcavelos (3) e Setúbal (2), um de apoio ao pagamento da estadia a uma utente da Casa Albarraque Costa e outro de apoio directo a uma associada de Évora. O valor total do apoio foi de 28.513,20€. Esta decisão foi naturalmente fundamentada na proposta do grupo de trabalho que analisa ponderadamente as situações sociais, familiares e financeiras de carência dos Associados indicados pelas Direcções das Delegações.

2.4. Comunicação

2.4.1. Comunicação com Professores e Associados

- **Newsletter e ASSPnews**

A Newsletter ASSP fez uma edição sobre a nova sede da Delegação do Porto, na Praça Humberto Delgado, com uma entrevista a um dos elementos da Comissão Administrativa e fotos do interior e exterior do novo espaço.

O processo de comunicação foi objecto de uma reflexão conjunta, ao nível da DN, tendo ficado decidido dois movimentos pelos quais se prevê a melhoria de eficácia da comunicação com os Professores no activo.

Neste sentido a Newsletter ASSP foi reservada para dar notícias centradas na ASSP embora continue a ser enviada para todas as Escolas do País, de todos os graus de ensino.

Foram estabelecidos contactos pessoais com as Associações Nucleares de Professores e com elas acordado um desdobramento da Newsletter ASSP, designado por ASSPnews a qual cumpre uma função transversal. Isto é, divulga acontecimentos das Associações Nucleares, é enviada pela Associação a todos os seus Associados e a ASSP faz o envio para todas as Escolas de todos os graus de ensino.

Este projecto teve muito boa aceitação por parte das Direcções da quase totalidade das Associações Nucleares e ainda no ano de 2016 foram feitas duas edições de apoio a uma acção do Professores de Filosofia, para lançamento de "webminários", cursos de filosofia on-line e da Associação Portuguesa de Geólogos.

A pedido da APG, foi realizado um número do ASSPnews para apoiar a 2ª Edição do XXXVI CAP – Curso de Actualização de Professores de Geociências "Mirando o futuro pelos olhos da Geologia" que ocorrerá nos dias 14 e 15 de Janeiro de 2017, no Centro Ciência Viva de Estremoz.

A Associação Portuguesa dos Professores de Alemão informou-nos que iria contar com o ASSPnews para o lançamento do seu Congresso em Abril.

Por esta via transversal julga-se que serão contactados mais Professores e é dado conhecimento da Campanha de Apoio à Formação Contínua que a ASSP instituiu aquando do seu Congresso.

- **BI**

O BI continua a ser o processo de comunicação com os associados mais relevante, uma vez que chega a todos, utilizando um meio genericamente acessível. Mantiveram-se as 4 edições previstas.

Inseriram-se novos conteúdos de carácter informativo a fim de manter os Associados ao corrente da vida associativa.

Pena ainda não ter sido possível angariar publicidade que permitisse voos mais altos.

- **PASTA PARTILHADA**

Para maior e mais rápida disseminação da informação, criou-se a Pasta Partilhada já com 4 números em 2016. Esta publicação destina-se à comunicação entre a Direcção Nacional e as Direcções das Delegações que assim ficam mais próximas.

- **SITE**

Melhorou-se o plano de actualização permanente do site da ASSP. As Delegações foram convidadas a proceder também de forma sistemática à actualização dos conteúdos da sua responsabilidade.

- **FACEBOOK**

Delineou-se um plano de actualização sistemática da página do Facebook que será concretizado a partir de Fevereiro. Assim, far-se-ão 3 posts semanais, às 2ª, 4ª e 6ª. Os conteúdos a inserir poderão ser da DN ou dos Parceiros e distribuir-se-ão por várias áreas.

2.4.2. Comunicação com Utentes e funcionários das ERI

Para se objectivar a percepção da satisfação quanto à qualidade do serviço prestado nas ERI foi realizado um inquérito junto dos utentes, dos seus familiares e dos funcionários das quatro Residências.

O inquérito aos funcionários visou também a recolha de dados que permitam operacionalizar em 2017 e 2018 o Plano de Formação proposto pela DN e aprovado em AND.

2.4.3. Comunicação com o público

Foram analisadas as possibilidades de manter as designações que até agora têm vindo a ser usadas em ERI e Delegações - Casa do Professor, Casa dos Professores.

Em função dos registos feitos no Instituto da Propriedade Industrial nenhuma daquelas designações poderá ser usada sem se incorrer em risco de ilegalidade.

Nestas circunstâncias ficou aprovado em AND que se iria procurar encontrar soluções com base nas seguintes formas: ASSP Delegação, ASSP Residência, ASSP Casa.

2.5. Encontro de Delegações

Na medida em que a relação com as Delegações foi considerado um assunto maior, realizou-se o Encontro de Delegações em Setúbal 09/04/2016 com o tema *Formação para a mudança*.

Todas as Direcções das Delegações estiveram presentes.

A liderança e a sustentabilidade foram abordados pelos oradores Mário Grosso e Sandra Gonçalves, com muita pertinência e actualidade.

Os temas apresentados foram muito bem aceites pelos elementos das Delegações os quais tiveram uma participação atenta, activa e interessada.

Algumas Delegações fizeram-se representar por uma população jovem que possibilitou uma dinâmica mais abrangente.

O acolhimento por parte da Delegação de Setúbal permitiu também o estreitamento dos laços entre todos, DN e Delegações

2.6. Relação com as Delegações

A Direcção Nacional considerou que as relações com as Delegações será uma via maior para a dinamização da vida da ASSP, não só pelo conhecimento atempado de dificuldades e problemas e rápida procura da sua solução, assim como factor decisivo para a construção de uma dinâmica capaz de trazer para a ASSP o conjunto de Professores que interessa conseguir.

Foi neste entendimento que a DN desenvolveu as seguintes actividades:

- **Participação na celebração do Aniversário da ASSP**

A DN esteve presente na celebração do 35º aniversário, realizado em Portalegre, participando das actividades organizadas pela Delegação.

- **Participação em eventos organizados pelas Delegações**

Fez-se representar na homenagem que Setúbal decidiu prestar ao Associado fundador da respectiva Residência, Dr. Peres Claro, Presidente honorário da ASSP.

Esteve presente na cerimónia de atribuição da medalha de mérito à ASSP, pela Câmara Municipal de Portalegre.

Associou-se a um evento de solidariedade dinamizado pelo Projecto ASSP em Terras de Santa Maria, da Delegação de Aveiro. Estiveram também presentes o Presidente da Câmara de S João da Madeira e outras IPSS locais.

Apoiou a Comissão Administrativa do Porto a organizar uma festa de celebração religiosa na capela da Casa da Torre

Participou também nas comemorações dos aniversários de algumas Delegações e em outros convívios de associados.

- **Visitas de trabalho com as Delegações**

A DN organizou com 12 das Delegações da ASSP sessões de trabalho, algumas das quais tiveram repetição. Estas sessões de trabalho ocorreram igualmente à margem de acontecimentos em que a Delegação estava envolvida, nomeadamente nas Delegações

Algarve, Aveiro, Beja, Coimbra, Évora, Leiria, Portalegre, Setúbal, Lisboa (Carcavelos), Porto (Delegação e Residência), Viseu.

Esteve presente na Casa da Torre, em Sobrosa, no sentido de se inteirar das dificuldades da Casa e resolver os problemas decorrentes da sua utilização.

III - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

1. Introdução

Os Relatórios que a seguir se apresentam transcrevem, segundo um modelo previamente estabelecido, o resultado das actividades realizadas pelas Delegações. Muitas dessas Actividades estavam previstas nos respectivos Planos, outras foram surgindo, mostrando a dinâmica das Delegações com os Professores, com os Associados e com a Comunidade.

Uma vez mais, verifica-se que cada Delegação procurou desenvolver o estabelecido nos seus Planos de Actividades com muita dedicação e esforço.

É de salientar, no entanto, a dificuldade de captação de novos associados. Embora não houvesse nenhuma meta estabelecida, verifica-se que nenhuma Delegação conseguiu aumentar em 10% o número de Associados que já tinha.

Quadro 1 - Evolução do número de associados ASSP - Ano de 2016

DELEGAÇÕES	31-12-2015	Novos	Desistentes	Falecidos	Mudanças	31-12-2016	Diferença
Açores	393	10	6	8	-2	387	-6
Algarve	676	4	15	4	1	662	-14
Aveiro	728	45	13	12	1	749	21
Beja	163	8	4	1	-1	165	2
Coimbra	554	10	25	9	-1	529	-25
Évora	440	30	10	2	1	459	19
Guimarães	237	1	5	1	3	235	-2
Leiria	424	18	7	3	-3	429	5
Lisboa	2991	72	41	31	2	2993	2
Madeira	266	4	5	4	0	261	-5
Portalegre	205	18	2	3	-2	216	11
Porto	1993	16	47	27	0	1935	-58
Santarém	238	19	3	11	1	244	6
Setúbal	1673	33	23	17	4	1670	-3
Viseu	381	6	7	2	-1	377	-4
Sem Delegação	153	1	3	2	2	151	-2
Total	11515	295	216	137	5	11462	-53

As Delegações com Residência continuam a apresentar problemas específicos enunciados nos respectivos Relatórios de Actividades.

Continua a ser apontada a necessidade de mudança cultural que permita ver a ASSP como um Todo e como uma Associação de solidariedade de todos e para todos os Professores.

2. Atividades das Delegações

Delegação dos Açores

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

Em Maio, inaugurámos o novo espaço de ampliação da sede, ficando esta com uma área útil de 340 m²; mais uma sala multifunções, biblioteca, cozinha e instalações balneárias para os dois sexos. Continuamos a aguardar a reposta da candidatura ao PRORURAL+ para aquisição de equipamentos para o referido espaço.

1.2 Recursos humanos

Uma funcionária contratada ao abrigo do programa CTTS (colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados), cujo contrato terminou a 30 de novembro de 2016. A partir de 1 de dezembro a mesma assinou contrato com a ASSP como auxiliar de serviços gerais.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

A elaboração do Plano de Atividades para 2016 teve em conta os interesses dos associados, a disponibilidade de monitores e o espaço.

Atividades propostas

Convívios semanais	Inglês
Dias comemorativos	Informática
Almoços convívio	Ateliês
Visitas culturais	Danças de salão
Conferências e debates	Pilates
Sonetos de Antero	Ginástica de Manutenção
Teatro	Zumba
Grupo coral	

As atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram como objetivo proporcionar momentos de agradável convívio e socialização, promover a criatividade, o enriquecimento cultural e a manutenção física dos associados.

Projetos com continuidade:

“ Presença Amiga ” - Ao longo do ano. Todos os associados São contactados no dia do seu aniversário. Para além das felicitações e convite para a festa de aniversário no final do mês, tomam conhecimento do seu estado de saúde.

A equipa responsável tem o cuidado de contactar com mais frequência os que se encontram com problemas de saúde ou de solidão. Uma palavra amiga vale ouro para quem se sente só.

Avós e Netos”- No final do ano. Realizou-se um piquenique no Parque Florestal da Macela, tendo integrado um grupo de crianças do Internato da Mãe de Deus.

“Sorrisos na Escola”, - Ao longo do ano. Este projeto é um meio de aproximação às escolas. Foi alargado a vários núcleos escolares da EBI de Arrifes, possibilitando a divulgação da Delegação Açores da ASSP junto dos professores no ativo, motivando-os para se associarem. Permitiu também a colaboração recíproca entre as duas instituições dando visibilidade à acção da ASSP.

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

- Edição de um livro infantil “Quadros com histórias” no âmbito da atividade da “Escrita Criativa
- Inauguração do espaço de ampliação da Sede com a presença de elementos da Direção Nacional. Foi um momento de relevo da nossa delegação, que proporcionou a divulgação e visibilidade da dinâmica da ASSP, junto de Entidades, associados e comunidade envolvente.

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

Inglês

2.4 Justificação sumária

A atividade de Inglês não teve continuidade por problemas de saúde da monitora.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

3.1.1 Associados

3.1.2 Não Associados

Atividades	Associados	Não associados
Convívios semanais	20	2
Dias comemorativos	80	4
Almoços convívio	100	4
Visitas culturais	20	3
Conferências e debates	20	3
Teatro	10	
Grupo coral	30	
Sonetos de Antero	12	
Informática	12	
Ateliês	20	5
Danças de salão	10	
Pilates	10	
Ginástica de Manutenção	20	
Zumba	2	4

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

5

3.2.2 Outros voluntários

4

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

4

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

- Recorreu-se a associados que ainda mantêm afinidades com as escolas de origem.
- Através do projeto “Vamos Lanchar Juntos” (aniversário dos associados). Foram contactadas algumas escolas com o programa Profij (cursos profissionais) que se disponibilizaram para preparar e servir os referidos lanches. Foram oportunidades para os alunos, acompanhados pelos seus professores porem em prática as suas aprendizagens e uma forma de dar a conhecer às escolas, que aceitaram a nossa proposta, um pouco da nossa dinâmica associativa.
- O projeto “Sorrisos na Escola”
- Lançamento do Livro “Quadros com histórias” na Escola Secundária Domingos Rebelo e na Biblioteca Pública de S: Roque do Pico.
- Divulgação de eventos nos órgãos de comunicação social através de entrevistas a elementos da direcção.
- Envio da Folha “Acontecer” para os Conselhos Executivos e sindicatos.

4.2 Número de Escolas visitadas

Ao longo do ano, equipas de dois elementos, contactaram duas escolas secundárias e duas escolas básicas.

4.3 Número de associados participantes nas visitas

Nos diversos contactos estiveram envolvidos 10 associados

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

6

4.4.2 Número de falecidos

7

4.4.3 Número de desistentes

6

4.5 Breve comentário

Temo-nos esforçado por dar a conhecer a nossa dinâmica junto das escolas, mas continuamos com muita dificuldade em conseguir a inscrição de associados que ainda se encontram no ativo Também não tem sido fácil dar visibilidade à ASSP nas restantes ilhas.

5. Folha “Acontecer”

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

Com uma periodicidade bimestral, publicámos 6 edições regulares

5.2 Forma de divulgação

Via CTT a 132 associados e os restantes por endereço electrónico.

5.3 Breve comentário

Na Folha “Acontecer” manteve-se a preocupação em relatar e divulgar os eventos da delegação, de forma apelativa, integrando sempre opiniões, testemunhos e sugestões dos associados.

Para além dos associados, enviamos a Folha Acontecer para os Conselhos Diretivos das Escolas da Região e sindicatos dos professores.

O Sindicato Democrático dos Professores dos Açores colabora connosco fazendo gratuitamente as fotocópias da folha Acontecer.

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Desatualizado

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Não

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

Não

6.1.4 Outros elementos relevantes

6.1.5 Breve comentário

Só no final do ano ficaram reunidas as condições para se proceder à atualização da informação. No entanto como não é um trabalho individual nem sempre é fácil conciliar a disponibilidade de todos os elementos.

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

Irregular

6.2.2 Breve comentário

Pensamos que é mais propício à divulgação de eventos e atividades.

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação 17

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação 3

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
18-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
01-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
29-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? – Vice presidente

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
19-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

3

7.4.2 Breve comentário

Oportunidade de tomada de consciência para a necessidade de agir com vista à sustentabilidade da ASSP.

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número -1
- Temas – gestão e organização financeira da Delegação
- Presenças -3

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

Foram nomeados dois elementos que se encarregaram do processo, tendo a avaliação decorrido em conformidade com os parâmetros formalmente definidos. Não se verificaram divergências significativas entre o auto e hétero avaliação.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

De uma forma geral, foi dado cumprimento ao Plano de Actividades

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Em todos os projetos delineados, concretizaram-se os objetivos propostos, fomentando o envelhecimento ativo, a saúde e bem-estar dos associados e familiares.

Os projetos “Sorrisos na Escola”, “Vamos lanchar juntos” e o lançamento do livro “Quadros com Histórias”, marcos relevantes na vida associativa, deram visibilidade à ASSP, no entanto, em relação à inscrição de novos associados, ficou aquém das nossas expectativas.

Não conseguimos formalizar protocolo com um lar por falta da existência dos mesmos, o que torna a situação da delegação em relação aos associados bastante complicada. O envelhecimento dos associados é uma realidade com que nos deparamos, as necessidades são muitas e a resposta da ASSP não corresponde às expectativas.

A angariação de novos associados continua a ser uma preocupação constante.

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Maior comunicação e proximidade com a Direção Nacional.

Melhor conhecimento da realidade da ASSP

Possibilidade de atividades em simultâneo devido á ampliação do espaço.

Confeção e preparação de lanches e outros eventos, recorrendo aos novos equipamentos.

8.4 Maiores dificuldades encontradas

A sustentabilidade da associação passa necessariamente pela angariação de novos associados. No nosso entendimento o alargamento da idade para a reforma constitui um fator condicionante de novas inscrições. Não é fácil conseguir inscrições de professores no ativo, estão sobrecarregados de trabalho e, actualmente, não temos respostas adequadas.

8.5 Outras considerações relevantes

Cada vez mais estamos conscientes de que quem se associa espera contrapartidas. Verificamos isso racionalmente e as desistências comprovam-no.

Justificações frequentes:

- Não benefício de nada;
- Não me posso deslocar;
- Estou muito ocupada, não tenho disponibilidade para as actividades

Os mais idosos porque viram goradas as suas expectativas, não existir um LAR onde possam terminar os seus dias de vida com a dignidade que merecem.

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

É positivo em relação à dinâmica e acção da delegação, embora subsista uma grande preocupação em relação à sua sustentabilidade dado o envelhecimento da base associativa, ao número de desistências e à fraca inscrição de novos associados, não obstante os esforços envidados.

Delegação do Algarve

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

- Sede em Faro (sem alterações a registar);
- Casa do Professor em Pechão (sem alterações a registar).

1.2 Recursos humanos

Temos uma funcionária na Sede.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

13 de Janeiro – Tarde de Música;
 16 de Janeiro – A arte do azulejo em Faro;
 29 de Janeiro – A importância das leguminosas numa alimentação saudável;
 02 de Fevereiro – Tarde de Cinema;
 19 e 20 de Fevereiro – Passeio a Lisboa e Sintra;
 03 de Março – Visita Guiada à Igreja de São Lourenço em Almancil;
 17 de Março – Almoço de Páscoa;
 14 e 15 de Abril – Rota do Azulejo no Alentejo;
 12 de Maio – Tarde de Música;
 27 de Maio – Dia do Vizinho;
 19 de Junho – Aniversário da Delegação, passeio pela Ria Formosa;
 24 de Junho – Convívio dos Santos Populares;
 08 de Julho – Almoço de encerramento “Avós e Netos”;
 06 a 12 de Setembro – Viagem à Cornualha com Wessex
 06 de Outubro – Tarde de Música;
 17 a 19 de Outubro – Viagem a Úbeda, Baeza e Jaén;
 25 de Outubro – Tarde de cinema;
 11 de Novembro – Comemorando o São Martinho;
 13 de Novembro – Teatro Politeama – “As Árvores Morrem de Pé”;
 30 de Novembro – Workshop “Saberes e sabores”;
 09 de Dezembro – Almoço de Natal.

Área Formativa:

Clube de Fotografia;
 Clube de Informática;
 Clube de Inglês;
 Clube de Francês;
 Clube de Alemão;
 Clube de Leitura;

Área da Saúde

Tai Chi

Apoio

Estabelecimento / actualização de protocolos e acordos.

Divulgação

Contactos durante as actividades realizadas;

Contactos através de e-mail e do Acontecer;

Reencaminhamento da Newsletter.

Actividades planificadas envolvendo a Direção e os Delegados:

Reuniões de direção, com o objetivo de planificação das actividades e resolução de questões;

Assembleias de Associados;

Reuniões com a Segurança Social – Tema Casa do Professor – Pechão;

2.2 Não inscritas no Plano de Actividades

2.3 Previstas no Plano de actividades e que não se realizaram

- 24 de Junho – Convívio dos Santos Populares – Por inscrição mínima de associados;
- 06 a 12 de Setembro – Viagem à Cornualha com Wessex – Não se ter atingido o número mínimo de participantes previstos;
- 30 de Novembro – Workshop “Saberes e sabores” – Por inscrição mínima de associados.

2.4 Justificação sumária

As actividades da Delegação são um ponto de grande significado no contexto da comunidade em geral e dos associados. A manutenção das actividades e a criação de outras novas actividades, poderá justificar o grau de satisfação e manutenção dos nossos associados.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

3.1.1 Associados

O número de associados que participaram nas actividades e nos clubes foi de 531.

3.1.2 Não Associados

O número de não associados que participaram nas actividades e nos clubes foi de 107.

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

3.2.2 Outros voluntários

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

4.2 Número de Escolas visitadas

4.3 Número de associados participantes nas visitas

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

4.4.2 Número de falecidos

4.4.3 Número de desistentes

4.5 Breve comentário

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

Foram realizadas três edições do "Acontecer"

5.2 Forma de divulgação

O "Acontecer" foi divulgado através de e-mail e por carta, via CTT.

5.3 Breve comentário

Consideramos que o "Acontecer", representa uma boa forma de comunicação entre a Delegação e os seus associados, mantendo-os informados em relação às actividades e dinâmicas da Delegação do Algarve.

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

6.1.4 Outros elementos relevantes

6.1.5 Breve comentário

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

6.2.2 Breve comentário

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

17

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

3

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
18-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
01-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
29-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

7.4 Encontro de Delegações

16-01	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
19-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

O número total de participantes da Delegação foi 4.

7.4.2 Breve comentário

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

O processo de Avaliação de desempenho da funcionária, correu dentro da normalidade.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

Tirando três actividades pontuais, que não foram concretizadas, todo o PA proposto foi realizado, consideramos por isso ter cumprido o PA.

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Os objetivos das actividades propostas foram atingidos.

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

O ano decorreu de forma similar ao ano anterior.

8.4 Maiores dificuldades encontradas

8.5 Outras considerações relevantes

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Delegação de Aveiro

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

PTSMaria - houve uma adaptação de dois espaços na área cedida pela Direcção do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite para poder acolher o maior nº de alunos inscritos para as actividades do Centro de Estudos em 2016/17.

1.2 Recursos humanos

Na Casa do Professor houve a saída de duas AAD, ambas com contratos por tempo indeterminado: uma por rescisão unilateral do contrato e outra por acordo de revogação. Em ambas as situações estavam em causa questões de saúde das funcionárias que reduziam drasticamente as suas capacidades para o cabal desempenho das suas tarefas. Foram substituídas por outras com contratos a termo certo.

No PTSMaria houve necessidade de recorrer a mais contratados a recibo verde para fazer face a uma maior oferta de actividades e de mais alunos no Centro de Estudos, bem como actividades extra-curriculares em mais Centros Infantis.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

Na Casa do Professor/Delegação de Aveiro: passeios no Combóio Histórico do Douro e às Camélias, em Terras de Basto; lançamento do livro Areia da nossa Associada Maria Alice Sarabando; Dia Internacional da Mulher – palestra sobre Violência Doméstica; festa dos Reis (só utentes da CProf); festa de S. Gonçálinho (só utentes da CP); Dia dos Namorados (só utentes da CP); Dias do Pai, da Mãe, dos Avós e do Amigo (só utentes da CP); Dias Mundiais da Rádio, da Televisão, da Ciência, da Floresta, do Ambiente, da Água, da Poesia, do Livro, da Saúde e da Voz, da Doença de Alzheimer, do Coração, da Alimentação e do Pão, da Terra, da Dança e do Teatro (só utentes da CP); Dia Internacional dos Museus com visita ao Museu Marítimo de Ílhavo e Dia do Idoso (só utentes da CP); Dia de Portugal (só utentes da CP); 7º Aniversário da Casa do Professor, convívio com utentes, familiares e amigos; sessão de Musicoterapia (só utentes da CP); Dia do Professor; Projecto Intergeracional com sessões de leitura com crianças da Escola EB1 de Salreu (só utentes da CP); Convívios da Páscoa, do Natal, Magusto de S. Martinho com utentes, familiares e amigos; Halloween – intergeracional (só utentes da CP); visitas ao Santuário de Fátima; passeios às praias e parques da região (só utentes da CP); Santos Populares (só utentes da CP); Celebrações Eucarísticas pela Páscoa, pelo 7º Aniversário da Casa do Professor e pelo Natal.

No PTSMaria: actividades permanentes nos períodos de interrupção lectiva do Natal, Páscoa e verão, com os alunos do Centro de Estudos, incluindo actividades desportivas com a parceira AEJ, praia, museus e parque aquático de Amarante; 3 saídas com os Adultos do PTSMaria, uma das quais às celebrações em Portalegre do 35º aniversário da ASSP; certame A Cidade no Jardim; participação com outras Instituições no espectáculo

solidário a favor da CERCI de SJMadeira; participação com outras Instituições na Noite de Reis, organização da Câmara Municipal de SJM; 2ª caminhada para os jovens e adultos na Serra da Freita; jantares-convívio com Associados e Amigos; Magusto.

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

Casa do Professor /Delegação: aulas semanais de Inglês (só utentes da CP); visita às Caves Aliança nas vindimas (só utentes da CP); actividades interinstitucionais: desfolhada, concurso de bolos, feira rural com exposição de espantalhos (só utentes da CP).

PTSMaria: participação com outras Instituições na comemoração do 90º aniversário da criação do Concelho de SJMadeira;

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

Casa do Professor /Delegação: arranque do funcionamento do SPA; animação com mágico; jogos (populares) do Hélder; Dia de Santa Joana Princesa; Dia Mundial sem tabaco, da Diabetes e das Famílias; Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e da Biodiversidade; Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa; prática regular de Equoterapia (com cavalos).

2.4 Justificação sumária

Na questão da não entrada em funcionamento do SPA prende-se com a falta de disponibilidade /interesse de um técnico especialista em part-time para ser responsável do seu funcionamento. Há agora uma possibilidade de encontrarmos uma solução satisfatória. Nas restantes situações de não cumprimento do PA, resultam da pontual falta de disponibilidade dos técnicos contactados.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

3.1.1 Associados

430 a que se juntam 40 jovens e 25 adultos, 5 dias por semana, nas actividades diárias do PTSMaria. Não estão aqui contabilizadas as crianças abrangidas pelas actividades extra-curriculares nos Centros Infantis tal como não estão os utentes da Casa do Professor.

3.1.2 Não Associados

60 a que se juntam 50 jovens e 20 adultos, 5 dias por semana, nas actividades do PTSMaria.

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

6 na Delegação em Aveiro.

3.2.2 Outros voluntários

6 em Aveiro esporádicos, e 5 no PTSMaria, 3 dos quais diariamente.

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

2 em Aveiro e 24 no PTSMaria

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

4.2 Número de Escolas visitadas

3 Agrupamentos de Escolas no âmbito do PTSMaria.

4.3 Número de associados participantes nas visitas

2

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

não contabilizados

4.4.2 Número de falecidos

não contabilizados

4.4.3 Número de desistentes

não contabilizados

4.5 Breve comentário

Não temos os registos adequados (no PTSMaria houve 30 admissões e 4 desistências em 2016).

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

5

5.2 Forma de divulgação

Correio electrónico, Facebook, site da Delegação e via CTT.

5.3 Breve comentário

O envio postal é muito caro devido ao elevado número de associados sem endereço de correio electrónico. O retorno que temos é com nota positiva mas em número não significativo.

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim.

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Sim.

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

Sim.

6.1.4 Outros elementos relevantes

6.1.5 Breve comentário

A regular actualização do site não tem sido uma prioridade desta Direcção, o que não é positivo. Vamos procurar disciplinar-nos de modo a corrigir esta falha.

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

Sempre que haja notícia ou evento que o justifique é feita uma publicação com fotografias e um resumo da actividade realizada. A página da Delegação de Aveiro poderá ser consultada em <https://www.facebook.com/asspcasadoprofessor/?fref=ts>

6.2.2 Breve comentário

Tem havido preocupação desta Delegação em dar visibilidade às nossas actividades por estes meios, o que pretendemos manter.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

24, 18 dos quais do PTSMaria.

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

2.

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	-	Quem?
18-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	-	Quem?
01-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	-	Quem?
29-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	-	Quem?

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
19-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

5.

7.4.2 Breve comentário

Foi unanimemente reconhecido o interesse deste tipo de encontros que, contudo, não tiveram sequência.

7.5 Relações entre a DN e as Direcções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número

2

- Temas

Questões das ERI e auscultação sobre mudança de paradigma da gestão das Delegações com ERI.

- Presenças

Presidente e mais dois elementos da Direcção.

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

- Temas

- Presenças

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

Decorreu sem problemas dignos de registo; uma funcionária obteve uma classificação de Excelente e outra de Regular. Este Regular só não é Medíocre por causa das classificações máximas de 5 obtidas pela funcionária nos parâmetros Assiduidade e Pontualidade, o que dá uma ideia errada do seu desempenho.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

Duma maneira geral, o PA foi cumprido; como excepção mais saliente, o não termos conseguido colocar ainda em funcionamento permanente e regular o SPA da Casa do Professor.

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

em Aveiro, a divulgação da ASSP pelas Escolas com vista à angariação de novos Associados foi incipiente. Os novos Associados conseguidos foram fruto de um passa palavra individual.

No PTSMaria o aumento do nº de Associados foi consistente e resultante de um maior

nº de actividades para jovens e adultos, que vão ao encontro das respectivas necessidades. Neste início de ano mais um Centro Infantil pediu ajuda à ASSP para desenvolver as suas actividades extra-curriculares.

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Nada de significativo, com excepção do PTSMaria, que conseguiu continuar a angariar novos Associados embora, naturalmente, a um ritmo já menos intenso.

8.4 Maiores dificuldades encontradas

A saída por falecimento de vários utentes da Casa do Professor durante 2016 e a dificuldade sentida na sua substituição foi uma constante que deixou as finanças da Delegação a precisar de ajuda da Sede (menos receitas mensais agravadas por maior despesa por causa da devolução das cauções devidas aos familiares dos falecidos);

8.5 Outras considerações relevantes

Falta de motivos para os professores se fazerem Associados, através de vantagens materiais ("o que é que eu ganho com isso de aderir à ASSP" é uma pergunta recorrente para a qual não temos resposta...)

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Médio, porque sentimos que se podia fazer mais e melhor e não conseguimos, o que é contrabalançado pelo sucesso do PTSMaria, onde são recorrentes os pedidos de outras Instituições locais, incluindo a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de SJMadeira, para colaborarmos nas suas iniciativas.

Delegação de Beja

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

Não houve alterações.

1.2 Recursos humanos

Foi constituída uma nova Comissão Administrativa Formada por Maria Augusta Valente, Margarida Silveira e António Oliveira.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

ATIVIDADES	RECURSOS	PARTICIPANTES	ATIVIDADES REALIZADAS
ESTÓRIAS COM CHÁ	ASSOCIAÇÃO CONVIDADO/A	ASSOCIADOS +NÃO ASSOCIADOS N = 14/25 (em cada sessão)	<ul style="list-style-type: none"> • “A Arte no Feminino” pelo Doutor José Pedro Fernandes • “Plantas Bíblicas” pelo Doutor Luís Carvalho • “A Matemática do Dia-a- Dia” pelo Doutor Cesário Almeida • “Conversas de Avós e Netos” pelo Psicólogo José Francisco
WORKSHOPS: . Desenvolvimento Pessoal . Formação Diversa	ASSP-Beja INSTITUIÇÕES PARCEIRAS CONVIDADO/A	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS N= Depende da natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina Reciclagem Criativa: “Prendas de Natal – Material reciclável” organizado pela eco-comunidades na planície
VIAGENS: . Visitas guiadas a locais e eventos culturais nacionais e internacionais	ASSP-Beja/ Agência de Viagem	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS N=min 25 pax	<ul style="list-style-type: none"> • Visita ao Museu dos Coches • Visita à cidade do Porto – 3 dias • Passeio a vila Nova de Mil Fontes, Cabo Sardão e Odemira • Passeio a Lisboa: Arco da Rua Augusta e Museu da Cidade – Torreão Poente • Passeio a Ferreira do Alentejo – Visita a monumentos, museus e ao lagar “Oliveira da Serra”

OFICINAS: • Informática • Áreas diversas	ASSP-Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões semanais orientadas pelo sócio Emídio Roberto. • Sessões semanais de "Encontros com Tricot"
TERTÚLIAS: • Convívios • Confraternização Épocas Festivas	ASSP-Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia da Mulher – lanche convívio e apresentação dos novos elementos da Comissão Administrativa • Convívio dos Santos populares – Uma caracolada • Festejos do dia de S. Martinho • Almoço de Natal.
EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS (Educação e Cultura)	ASSP-Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição "Uma História de Duas Cidades – Lisboa e Edimburgo"
OUTRAS: Idas a Espetáculos, Exposições...	ASSP-Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ida ao teatro Politeama – "República das Bananas" • Ida ao Teatro "As Árvores morrem de pé"

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

- Acompanhamento no estudo a um grupo de jovens em parceria com 2 voluntários dos quadros superiores da EMAS.
- Apoio na aprendizagem da língua portuguesa a imigrantes de várias nacionalidades. Auxílio na integração na comunidade e apoio social.
- Participação numa oficina "A Mariposa – Linguagem em estados de pré-morte, humanização dos cuidados paliativos, luto e saúde mental" promovida pelo Conselho Local da Ação Social

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

Não aplicável

2.4 Justificação sumária

Não aplicável

3. Número total de participantes nas Atividades

3.1 Número de participantes

3.1.1 Associados

Atividades	Associados
Estórias Com Chá	60
Workshops	6
Viagens	130
Tertúlias	74
Exposições	20
Espectáculos	104
Oficinas(Informática e Encontros com tricot)	7

3.1.2 Não Associados

Atividades	Não Associados
Estórias Com Chá	24
Workshops	3
Viagens	33
Tertúlias	24
Exposições	5
Espectáculos	24
Oficinas(Informática e Encontros com tricot)	3

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

3

3.2.2 Outros voluntários

7

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

6

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

Devido a dificuldades no funcionamento da Delegação não houve possibilidade de visitas às escolas

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

não aplicável

4.2 Número de Escolas visitadas

não aplicável

4.3 Número de associados participantes nas visitas

não aplicável

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

10

4.4.2 Número de falecidos

1

4.4.3 Número de desistentes

4

4.5 Breve comentário

Os novos sócios, associaram-se porque foram informados por outros sócios das mais valias da associação

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

3

5.2 Forma de divulgação

Por mail e entrega em papel nas escolas.

5.3 Breve comentário

6. Site e Facebook

em execução

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

6.1.4 Outros elementos relevantes

6.1.5 Breve comentário

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

6.2.2 Breve comentário.

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

0

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

0

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Maria Augusta Valente e António Oliveira
18-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? António Oliveira
01-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Maria Augusta Valente
29-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Maria Augusta Valente

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
19-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/> (2)

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

3.

7.4.2 Breve comentário

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

1

- Temas

Angariação de elementos para a Comissão Administrativa

- Presenças

6

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

Não aplicável

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

O plano de atividades foi cumprido com a ajuda de alguns voluntários e os objetivos também foram atingidos.

Tem havido um grande esforço e muito empenho para se conseguir realizar as atividades com algum sucesso. Precisamos de ajuda para sensibilizar e angariar sócios para o voluntariado na Associação.

As maiores dificuldades estão relacionadas com a falta de colaboradores e de um funcionário a tempo parcial, que permitisse que a sede funcionasse diariamente e libertasse alguns voluntários do trabalho burocrático.

Delegação de Coimbra

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

O espaço onde funciona a Delegação da ASSP de Coimbra mantém-se o mesmo, muito embora tenha sofrido melhorias que iremos discriminar abaixo. O apartamento onde funcionou anteriormente a delegação, mantém-se alugado uma vez que não se decidiu ainda o destino a dar aquela estrutura que se destinava a venda aquando da aquisição da atual sede, projeto este que foi abandonado, face à crise do imobiliário.

Para corresponder às tendências manifestadas pelos sócios e para garantir condições de segurança, montou-se uma estrutura que permite cozinhar e preparar uma refeição em certos eventos que ocorrem na sede.

1.2 Recursos humanos

Os recursos humanos sob o aspeto quantitativo mantiveram-se os mesmos. De assinalar que no final do ano económico por motivo de baixa médica da funcionária dos serviços administrativos, prontamente foi substituída por uma substituta em regime de contrato, o que veio permitir manutenção dos serviços sem grandes sobressaltos.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

Esta delegação tem procurado satisfazer os interesses manifestados pelos sócios, de acordo com as respostas que tem sido possível encontrar nas várias vertentes em as atividades se desenvolvem. Para o ano de 2016 estava prevista a manutenção das atividades desenvolvidas no ano anterior com as seguintes alterações:

Terminaram:

Espanhol;

Tratamento de imagem;

Musico terapia;

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

Foram criadas as seguintes atividades:

Smartphone;

Bordados;

História das religiões.

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

Propostas que não conseguiram ser criadas por falta de inscrições suficientes:

História de Portugal;

Restauro.

2.4 Justificação sumária

O encerramento ou a não implementação de algumas atividades deve-se fundamentalmente à falta de inscrições adequado ao suporte financeiro da mesma, de modo a poder garantir a gratificação do respetivo monitor.

Encontra-se suspensa desde o mês de outubro a atividade de "Bordados", por doença da monitora. A pedido dos interessados desenvolvem-se diligências atinentes à solução deste problema.

Há uma ligeira diminuição do número de turmas de Inglês e pintura.

A delegação estuda alternativas para esta situação, de modo a que a rotina não vá sistemática e paulatinamente diminuindo a frequência das atividades.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

3.1.1 Associados

O número de associados inscritos em atividades no ano de 2016 foi de 103, com a seguinte distribuição:

Inscritos em uma atividade	59
Inscritos em duas atividades	30
inscritos em 3 atividades	14
Total de inscrições	160

3.1.2 Não Associados

Numero de não associados inscritos em atividades: 12

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

Os elementos dos órgãos sociais não se encontram presentemente empenhados na animação de qualquer atividade.

3.2.2 Outros voluntários

Uma sócia dinamizou durante o ano a atividade de tricot e crochet, que confeccionou peças destinadas campanha de Natal que todos os anos tem vindo a ser promovido pela delegação junto de instituições de apoio a crianças e ou excluídos socialmente.

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

As 18 atividades desenvolvidas nesta delegação são asseguradas por monitores a quem se atribui uma pequena gratificação.

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

De uma forma regular em todas as folhas Acontecer/Aconteceu e de forma particular na folha de Junho foi feito um apelo aos sócios para procederem a uma divulgação das atividades desenvolvidas por nós.

4.2 Número de Escolas visitadas

A nossa atividade nesta matéria não envolveu deslocações específicas a escolas. Mantêm-se alguns contactos informais com antigos e atuais professores, mas sem carácter sistemático.

4.3 Número de associados participantes nas visitas

Esta questão não se aplica.

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

Durante este ano inscreveram-se como sócios oito professores.

4.4.2 Número de falecidos

Faleceram seis sócios.

4.4.3 Número de desistentes

Desistiram vinte e três sócios.

4.5 Breve comentário

O fato de se constatar que a perda de sócios se encontra minorada nos locais com investimentos significativos, leva-nos a crer que esta matéria não depende apenas do empenho das delegações, nem sequer em grande parte. Pensamos que há necessidade de analisar esta questão sob a perspectiva duma oferta de serviços que tenha em conta por um lado a dispersão geográfica e por outro lado responda às necessidades dos professores tendo em vista o universo de oferta atualmente existente.

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

Foram publicadas 7 folhas "Acontecer/Aconteceu".

Como é evidente estas folhas constituem um repositório da atividade da delegação, desde os seus projetos, a sua evolução, o seu desempenho e a sua avaliação.

5.2 Forma de divulgação

Num universo de 533 sócios desta delegação, 358 recebem a folha "Acontecer/..." por email, e os restantes em fotocópia por correio normal.

5.3 Breve comentário

Esta forma de comunicação com os sócios tem deixado a sensação de que é mais direta e por isso mais eficaz pelo o fato de se entregar uma mensagem mais próxima, contudo

em termos práticos não é ainda visível um resultado deste tipo de intervenção, embora já se comece a sentir algum “feedback”.

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

A atual direção bem como a identificação dos delegados à AND, encontram-se discriminados na página da delegação.

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

O plano de atividades para 2017 ainda não foi publicado no site.

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

Todas as folhas “Acontecer /...” do ano 2016 se encontram publicadas na página, bem como folhetos e cartazes referentes a eventos, passeios ou atividades desenvolvidas no âmbito da atividade da delegação.

6.1.4 Outros elementos relevantes

Temos tentado atualizar a página com informação relevante para os sócios, nomeadamente quanto às atividades bem como a outros aspetos da vida associativa.

6.1.5 Breve comentário

O fato de termos empenhado o monitor de informática na folha acontecer, bem como na atualização da página veio trazer maior eficiência e regularidade à informação ali disponibilizada.

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

Nada consta

6.2.2 Breve comentário.

Nada consta

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

A delegação não organizou uma deslocação específica a Portalegre para o aniversário, contudo tem conhecimento de alguns sócios que se deslocaram a este evento, não sendo conhecido o número exato.

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

A delegação não se fez representar.

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Vice presidente para a área financeira
18-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Vice presidente para a área financeira
01-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Vice presidente para a área financeira
29-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Vice presidente para a área financeira

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
19-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
26-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

7.4.2 Breve comentário

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

Esta questão não é aplicável a esta delegação.

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
 - Efetuou-se uma reunião entre a DN e esta delegação
- Temas
 - Organização e funcionamento da Delegação;
 - Estratégia para a gestão financeira das DLG's;
 - Plano estratégico para a ASSP.

- Presenças
 - DN - Presidente, vice presidente para a área financeira e consultor estratégico;
 - DLG - Presidente e vice presidente paa a área financeira.

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

A avaliação de desempenho dos funcionários decorreu sem incidentes.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

Entendemos que se pode considerar cumprido o plano de actividades para o ano de 2016, uma vez que se atingiram as metas principais.

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Os objetivos não atingidos podem resumir-se:

- Não inversão do decréscimo do número de sócios;
- Não concretização do investimento na plataforma elevatória.

Os restantes objetivos foram conseguidos como já foi referido.

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Neste momento a avaliação que se faz da situação é de expectativa, quanto ao impacto das medidas estratégicas, financeiras, organizativas e contabilísticas implementadas para a ASSP.

8.4 Maiores dificuldades encontradas

As maiores dificuldades ocorreram no final do ano e situaram-se no campo financeiro (tesouraria).

8.5 Outras considerações relevantes

Nada consta.

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Esperamos ver resolvidos os problemas de tesouraria e que se aprove a montagem da plataforma elevatória com vista a garantir a segurança dos sócios que frequentam a sede da delegação.

Delegação de Évora

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

Sem alterações.

1.2 Recursos humanos

- Uma funcionária a tempo inteiro, com contrato sem termo;
- Um funcionário, até Novembro, com um contrato CEI+;
- Os 12 elementos dos órgãos sociais, todas “ao serviço”, quatro das quais orientam as Oficinas de Línguas Estrangeiras e de TIC, em regime voluntário;
- Outros Voluntários:
 - Monitora de Yoga do Riso;
 - Seis docentes de Português Língua Estrangeira;
 - Uma associada que apoiou numa das oficinas de TIC;
 - Nove voluntárias para as acções de voluntariado de proximidade;
 - Outros que dinamizam diferentes actividades.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

- Contactos para angariação de novos associados;
- Participação em todas as reuniões e eventos nacionais da ASSP;
- Divulgação da ASSP, no distrito, através da publicação e divulgação mensal da folha ACONTECER, de informações a associados e não associados sobre actividades através do correio, tradicional e electrónico, do facebook (<https://www.facebook.com/assp.evo-ra/>);
- Dinamização da página da Delegação no Website da Associação;
- Participação no Boletim Informativo ASSP:
 - BI 199/2º trimestre 2016 - “A luz como conector cultural” (Mariana Valente e Graça Morais)
 - BI 199/3º trimestre 2016 – “A propósito do livro Mau Tempo no Canal” (J David de Morais) e “Patrimónios da cultura científica” (Mariana Valente)
 - BI 199/4º trimestre 2016 – “ Garcia de Resende (1475?- 1536) – Algumas notas biográficas a propósito do 5º centenário da publicação do Cancioneiro Geral”.
- Funcionamento de Oficinas em horário diurno (Inglês, Castelhana, Informática, Artes a seu Gosto, Origami, Dança, Cante, Yoga do Riso, Gang da agulha) e Alemão e Inglês em

horário pós-laboral;

- Sessões de Origami com alunos da Casa Pia, incluídas no projecto Porta Mágica.
- CineAssp mensal;
- Roda de Leitura partilhada com alunos da Escola André de Gouveia.
- Organização de convívios (Chá e Simpatia, Magusto, desfiles, ...), viagens, passeios, conferências, momentos de leitura partilhada (Roda de Leituras) e de encontro com Artistas convidados (conversas à volta de...!, sessões de cinema, ida a espectáculos e a museus, exposições, apresentação de livros, ...);
- Curso "Google Earth", na sede, dinamizado por Ruben Menezes e Pedro Nogueira;
- Continuação da outorga de protocolos, com vantagens para os associados;
- Actividades que, para além das Oficinas, constituíram ajuda ao reforço da sustentabilidade económica e financeira da delegação, através da cedência de espaços (frequência de Tai-Chi, Pilates, sessões individuais de Reiki, Terapia de Bowen, Cura Reconectiva, Shiatsu, massagens de relaxamento);
- Ainda como ajuda ao reforço da sustentabilidade económica e financeira da ASSP, fez-se apelo à consignação do IRS, junto de associados e amigos;
- Participação na Feira de S. João, com um stand em nome da ASSP e com o grupo de Cante Alentejano;
- Organização e realização de Assembleias Distritais;
- Colaboração com outras instituições locais para actividades comuns, nomeadamente com a Câmara Municipal de Évora e a Fundação Eugénio de Almeida.
- Continuação do ensino de Português Língua Estrangeira, a Refugiados;
- Apoio a 14 colegas, no domicílio, pelas nossas voluntárias;
- Apoio através de encontros (Chá e Simpatia, Festa de Carnaval), trazendo à sede colegas que se encontram em casa com fraca mobilidade ou em situação de solidão e jovens músicos/Grupo Coral para enriquecimento de alguns eventos;
- Apoio Social directo;
- Participação em eventos solidários com outras instituições, Fundação Eugénio de Almeida (Vantagens e Desvantagens da História para a Vida), Coro do Centro de Dia de N. Sra. de Fátima (Magusto).
- Participação no CLASE, como instituição local de solidariedade social;
- Criação de novos protocolos;
- Reuniões do grupo de trabalho sobre Formação com a Universidade de Évora e com o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco para organização de acções de formação acreditada (colaboração com a Direcção Nacional). Consideradas as potencialidades, a qualidade e a adequação da formação à distância, foram propostas algumas formações nesta modalidade, para professores no activo. Para tal, iniciou-se um processo de parceria entre a Delegação da ASSP de Évora e a Universidade de Évora (UÉ) tanto no que diz respeito à utilização da plataforma de aprendizagem Moodle, nomeadamente Moodle-Projectos que é gerida pela UÉ, com a finalidade do apoio externo a Projectos e ao

recurso aos seus formadores. Acresceu ainda a necessidade da formalização de um protocolo com o Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco, agilizando-se assim o processo nos aspectos administrativos de acreditação e a realização das acções.

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

- Venda de Natal;
- Participação em acções de formação organizadas pela Fundação Eugénio de Almeida:
 - Curso intensivo de Gestão do Voluntariado (3 dias), frequentado por um elemento suplente da Direcção e pela funcionária Ana Paula Elekes;
 - Dinâmica de Grupos (2 dias), frequentado por 2 elementos da Direcção, um efectivo e outro suplente
- Visitas guiadas a exposições na Fundação Eugénio de Almeida, com grupos de associados acompanhados pelos voluntários de proximidade;
- Ainda no âmbito deste acompanhamento, voluntários e associados participaram num Encontro no Centro de Dia de N^a Sr^a de Fátima para partilha de histórias estórias de vida (sob a forma de canções, poemas, contos, décimas, anedotas, adivinhas,...);
- Também no Fórum Eugénio de Almeida, aos mesmos utentes, foram entregues presentes solidários, na época natalícia, previamente preparados pela grupo da delegação e pelos das restantes instituições.

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

- Actividades para fomentar a inter-geracionalidade (apenas uma);
- Dar apoio a jovens mães e pais associados;
- Visitas regulares às Escolas do distrito;
- Organização de núcleos dinamizadores de Estremoz, Montemor, Reguengos, Vendas Novas e Vila Viçosa;
- Oficina de apoio ao estudo;
- Gabinete da “Papelada”;
- Aprender Violino, por falta de inscrições;
- Formação acreditada;
- Iniciativas diversas para inscrição de professores no activo.

2.4 Justificação sumária

• Pensando na implementação do apoio a projectos de professores no activo (previsto pela DN), assim como de outros incentivos ao nível nacional, decidimos em reunião da Direcção que não iríamos às escolas sem algo que pudéssemos oferecer aos professores. Continuamos sem que estes incentivos se concretizem, mas em 2017 já nos estamos a organizar de uma outra forma. No entanto, continuamos a ver como muito difícil a criação dos núcleos.

- Actividades que promovam a inter-geracionalidade, realizou-se uma em 2016, mas, em 2017, vamos continuar a promover actividades nas escolas dirigidas a alunos.
- Para a concretização de um primeiro curso presencial de formação e de um curso online (e-learning) acreditados iniciou-se a negociação com a UÉ, aguardando-se a assinatura de um protocolo entre as duas entidades, bem como a formalização da cooperação com o CFP Beatriz Serpa Branco.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

Não contabilizámos os participantes em todas as actividades, somente em algumas, nomeadamente as Oficinas. A referirmos qualquer número excluiríamos bastantes.

3.1.1 Associados

3.1.2 Não Associados

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

12.

3.2.2 Outros voluntários

Cerca de 28.

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

1.

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

4.2 Número de Escolas visitadas

(referido no ponto 2.4).

4.3 Número de associados participantes nas visitas

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

30 (trinta).

4.4.2 Número de falecidos

1 (um).

4.4.3 Número de desistentes

10 (dez).

4.5 Breve comentário

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

10 (dez).

5.2 Forma de divulgação

E-mail para todos os contactos (associados e não associados) ou via ctt, com apoio da CME (impressão a cores), para os associados que não têm mail, Facebook, página web.

5.3 Breve comentário

A participação de associados na folha Acontecer tem sido valorizada e incentivada. Assim, as actividades que acontecem são muitas delas escritas por associados que nelas participam. A rubrica Outro Olhar tenta dar a conhecer perspectivas diferentes e valorizar o que associados escrevem. Acontecer/Aconteceu e a Folha mensal das Actividades continuam a ser formas privilegiadas de divulgação do muito que a Delegação realiza. Os cartazes das actividades enviados por email e publicados no facebook e página da Associação continuam a ser formas de divulgação que consideramos muito importantes e próximas dos nossos associados e amigos.

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

SIM.

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

SIM.

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

SIM.

6.1.4 Outros elementos relevantes

Actividades da Delegação, viagens e página da Delegação no BI.

6.1.5 Breve comentário

Consideramos importante esta actualização, pela credibilidade informativa que confere.

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

Diária

6.2.2 Breve comentário

A actualidade do Facebook realiza-se mais na divulgação das actividades do que nas fotos dessa mesma realização, pois os associados encarregam-se de o fazer nos seus próprios perfis.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

11 (onze).

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

4 (quatro).

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? Vice presidente para a área financeira
18-06	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? Vice presidente para a área financeira
01-10	Presidente da Delegação		Outro	X	Quem? Vice presidente para a área financeira
29-10	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? Vice presidente para a área financeira

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação	X	Outro	X*
19-03	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação	X	Outro	X*
26-11	Delegado da Delegação	X	Presidente da Delegação	X	Outro	X*

*Delegado da Delegação

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

Três elementos efectivos e um suplente da Direcção da Delegação - 9/04 em Setúbal)

7.4.2 Breve comentário

É muito importante que estes Encontros se continuem a realizar pois promovem o contacto entre as diferentes delegações, a troca de experiências e a assunção de estratégias conjuntas para o desenvolvimento da ASSP. Criar proximidade é fundamental para o fortalecimento do sentimento de unidade.

7.5 Relações entre a DN e as Direcções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

Esta questão não é aplicável a esta delegação.

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

2 (dois)

- Temas

Contabilidade e Tesouraria

- Presenças

Presidente, Vice-Presidente (área financeira), funcionária e Sérgio Mascarenhas

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

Decorreu com normalidade, à semelhança do que acontecera no ano anterior.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

8.4 Maiores dificuldades encontradas

8.5 Outras considerações relevantes

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

O **Plano de Actividades** foi um guia orientador da actividade da Delegação, fazendo-nos reflectir sobre a orientação a dar à nossa acção. Contudo, como instrumento aberto que é procurámos cumpri-lo, mas sempre com muita disponibilidade para as novas actividades que fossem uma mais-valia para os associados e, conseqüentemente, para a Delegação e toda a ASSP.

Os **objectivos** foram amplamente atingidos, mas não completamente. O alargamento da inserção da ASSP no distrito, nomeadamente a criação de núcleos concelhios, ainda está longe de ser conseguido apesar de pequenos esforços já realizados. Também as actividades promotoras da inter-geracionalidade e de apoio a pais jovens têm esbarrado na dificuldade de haver o tempo disponível para a sua realização e na falta de adesão dos associados dos diferentes concelhos a essas mesmas actividades.

O voluntariado de proximidade, com o apoio da Fundação Eugénio de Almeida através do seu núcleo de voluntariado sofreu um incremento significativo neste ano, aspecto de primordial importância para os nossos associados com necessidade de apoio.

Também a relação já existente com outras entidades do nosso meio e a implementação da colaboração com outras se mostrou essencial para o reconhecimento da ASSP como entidade parceira.

Sendo a ASSP uma organização não profissionalizada e alimentada do trabalho voluntário de todos que com ela interagem, a maior dificuldade é a falta de tempo e de energias para aumentar a nossa capacidade de resposta. Apesar disso, os elementos dos **Órgãos Sociais, Direcção e Delegados**, envolveram-se na actividade diversa da Delegação. Foi um factor bastante positivo, bem como a colaboração voluntária de associados. Consideramos que os elos já criados e fortalecidos e a teia de cumplicidades que se sentem no dia a dia reforçam a vontade de prosseguir com o dinamismo que tem caracterizado a nossa acção.

Delegação de Guimarães

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

No que diz respeito aos espaços, as alterações ocorridas ao longo de 2016, prendem-se com as melhorias ao nível dos recursos tecnológicos e apetrechamento das salas com ar condicionado e um quadro interativo. Estas foram possíveis graças ao apoio de 9.000,00€ concedido pela Câmara Municipal de Guimarães.

A sede social é propriedade da ASSP. É um imóvel tipo T3 (com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 3 WC's e garagem). Atualmente o edifício continua com ocupação total, a saber:

- Sala da Direção / Gabinete Técnico – 1 quarto;
- Gabinete de atendimento / Sala de Estudo Individual – 1 quarto;
- Sala de Estudo Pequeno Grupo / Sala de Reuniões – 1 quarto;
- Sala de Estudo e/ou Formação / Sala de Reuniões – sala principal;
- Sala de Estudo em Grupo e/ou Formação – garagem;
- Copa – cozinha.

A gestão dos espaços é uma tarefa cada vez mais difícil e exigente, porque o espaço nem sempre é suficiente para todas as iniciativas que se realizam em simultâneo, sobretudo no período da tarde.

1.2 Recursos humanos

Relativamente aos recursos humanos não se assinalam alterações, registando-se:

- 1 Psicóloga / Coordenadora técnica (tempo inteiro);
- 2 Professoras Ensino Básico (tempo inteiro);
- 1 Terapeuta da Fala (prestação de serviços);
- 1 Advogada (voluntária);
- 7 Professores de várias áreas e níveis de ensino (prestação de serviços);
- 1 Empregada de limpeza (prestação de serviços).

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

Projetos	Eixos	Atividades
ASSP' XL	Apoio ao Estudo	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao estudo - Sala de Grupo • Apoio ao estudo – Individual / Pequeno grupo • Apoio ao estudo - Happy Hour • Encontros com Pais / Mães / Enc. Educação
	Apoio à Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia • Intervenção articulada com alunos/as com NEE • Terapia da Fala
	Apoio à Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Férias Carnaval XL' 16 • Férias Páscoa XL' 16 • Férias Verão XL' 16 • Férias Natal XL' 16 • Workshop "Caça ao erro" • Workshop "Hábitos e Métodos de Estudo"
	Apoio à Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com Agrupamento de Escolas D. Af. Henriques – Prática simulada do Curso Vocacional • Parceria com Sol do Ave (OSFL) – Estágio curricular do Curso de Aprendizagem • Protocolo com CPCJ – Dinamização de "Oficinas de competências pessoais e sociais" com alunos
CampUs	Campo XL	<ul style="list-style-type: none"> • Refresh da formação de monitores e elaboração dos planos de atividades • Campo XL ' Páscoa
Gabinete Saúde	<i>Não se aplica</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia • Terapia da Fala
Voluntariado	<i>Não se aplica</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de voluntariado no âmbito do Plano Municipal de Acolhimento a Refugiados "Guimarães Acolhe"
Eventos	<i>Não se aplica</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Jantar Consagração da Primavera • Espetáculo "II Gala das emoções" • Jantar de Natal • Jantar da Equipa Técnica • Passeio XXL (Passeio ao Museu Underground e à Quinta das Lágrimas)
ASSP' ATIVA	Criar	<ul style="list-style-type: none"> • Clube do Livro • Yoga do Riso • Café Filosófico • Workshop: "Maquilhagem, truques e dicas!"
	Aprender	<ul style="list-style-type: none"> • II Encontro da Equipa Técnica • Redes colaborativas: Dinamização e avaliação de projetos comunitários
Empreendedorismo Social	Clube Mentas Empreendedoras	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de mentoria semanal nas escolas
Assessoria	Apoio Jurídico	<ul style="list-style-type: none"> • Consultoria jurídica
	Consultoria a Projetos Comunitários	<ul style="list-style-type: none"> • Consultoria na criação, implementação e avaliação de projetos.
Protocolos	<i>Não se aplica</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Novos protocolos realizados em 2016: • Formador Vítorino Costa • Fisiminho – Fisioterapia e Reabilitação Lda (Braga)

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

Para além das atividades programadas, foram ainda realizadas as seguintes:

- **"Yoga do Riso"; "Problema do mês"; "Bom Português!"; "Ver, ouvir e sentir: O que pensar?":** Atividades complementares ao Apoio ao Estudo, desenvolvidas com crianças e jovens, semanalmente de forma alternada.
- **Workshop:** Fotografia iniciante: Direcionada para associados e público em geral, com o objetivo de desenvolver competências ao nível da fotografia.
- **Voluntariado na "Casa da Criança":** Projeto de voluntariado, na vertente do apoio pedagógico, desenvolvido num Centro de Acolhimento Temporária de crianças.
- **Palestra "Vender o autismo":** Ação de sensibilização sobre programas de intervenção com crianças autistas.
- **Cerimónia de Tomada de Posse:** Formalização da tomada de posse e confraternização.
- **Projeto E:** Desenvolvido em parceria com a Sol do Ave, no âmbito do Projeto Guimarães Inclusivo, e com a Associação Nacional de Direito ao Crédito. O público-alvo são professores/as em situação de desemprego por falta de colocação, ou com horários reduzidos e/ou baixas remunerações e que por isso procuram alternativas profissionais sobretudo através da criação de iniciativas de autoemprego. O projeto prevê o apoio gratuito ao desenvolvimento dessas iniciativas, desde a sua estruturação até à consolidação.
- **GEPE:** Desenvolvido em parceria com o CLDS – eixo da Empregabilidade (Conselho Local de Desenvolvimento Social), é um projeto que dinamiza Grupos de Entre ajuda para a Procura ativa de Emprego; Encontros semanais de pessoas desempregadas (professores e de outras áreas) para a criação de redes de apoio na procura de emprego, reflexão e identificação de outros talentos pessoais e promoção do bem estar.
- **Programa "Viver a adolescência em família":** Formação e supervisão num programa de Educação Parental, em parceria com Universidade do Minho.

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

No conjunto das atividades delineadas no Plano de Atividades para 2016, algumas não foram realizadas por motivos diversos, a saber:

- Sessão de informação **"Bullying: Conhecer e intervir"** e Ação de sensibilização sobre **"Educação Positiva"**, direcionadas para pais: No início do ano letivo, aquando da realização do plano de atividades específico do projeto ASSP' XL, optámos por tirar estas atividades e juntá-las numa só, denominada Sábado em família, que realizar-se-á no início de 2017.
- **Campo XL ' Natal:** Aquando da preparação da atividades, verificou-se que não reuníamos inscrições suficientes para a sua realização, tendo-se optado por se dinamizar apenas a edição da Páscoa.
- **Cursos de formação acreditados:** "Filosofia para crianças: fundamentos, métodos e práticas"; "Prevenção e modificação de comportamentos para a promoção da Igualda-

de de Género em contexto escolar”; “Vitimação infantil: da sinalização ao encaminhamento”: Número de inscrições insuficiente para abertura de turmas (possivelmente por haver muita oferta gratuita no centro de formação em questão).

- Cursos de formação acreditado **“Dificuldades de Aprendizagem Específicas: Conhecer e intervir”**: Adiado para o início de 2017.

- Workshops **“Caça ao erro”** e **“Hábitos e Métodos de Estudo”**: Atividades substituídas por outras não incluídas no plano de atividades inicial.

- **Projeto Quinta Pedagógica e Projeto CAAI**: A realização destes projetos continua dependente da obtenção de financiamento para o efeito, tal como expresso e previsto no Plano de Atividades.

2.4 Justificação sumária

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

<u>Atividades</u>	<u>Participantes</u>		<u>Animadores</u>				
	Associados	Não associados	Voluntários	Não voluntários			
<ul style="list-style-type: none"> Apoio ao estudo - Sala de Grupo Apoio ao estudo – Individual / Pequeno grupo Apoio ao estudo - <i>Happy Hour</i> 	2	54	0	9			
<ul style="list-style-type: none"> Yoga do Riso Problema do mês Bom Português! Ver, ouvir e sentir: O que pensar? 	0	45	0	4			
<ul style="list-style-type: none"> Encontro com Enc. Educação Psicologia Intervenção articulada com alunos/as com NEE 	5	24	0	2			
<ul style="list-style-type: none"> Férias Carnaval XL' 16 Férias Páscoa XL' 16 Férias Verão XL' 16 Férias Natal XL' 16 	5	47	1	3			
<ul style="list-style-type: none"> Workshop: Fotografia iniciante Palestra “Vender o autismo” 	1	5	0	1			
<ul style="list-style-type: none"> 15	205	8	0				
<ul style="list-style-type: none"> Parceria com Agrupamento de Escolas D. Af. Henriques – Prática simulada do Curso Vocacional Parceria com Sol do Ave (OSFL) – Estágio curricular do Curso de Aprendizagem Protocolo com CPCJ – Dinamização de “Oficinas de competências pessoais e sociais” com alunos 	0	29	2	1			
<ul style="list-style-type: none"> Campo XL ' Páscoa Psicologia (Gabinete saúde) 	1	10	0	2			
	0	2	0	1			

• Projetos de voluntariado	0	17	3	1
• Cerimónia de Tomada de Posse	16	6	0	1
• Jantar Consagração da Primavera	16	3	4	0
• Espetáculo Gala Emoções	35	213	78	1
• Jantar de Natal	20	2	6	0
• Passeio XXL (Passeio ao Museu Underground e à Quinta das Lágrimas)	15	37	5	1
• Clube do Livro	15	18	3	1
• Café Filosófico	21	28	1	0
• Workshop: “Maquilhagem, truques e dicas!”	2	8	0	1
• II Encontro da Equipa Técnica	12	0	2	0
• Redes colaborativas: Dinamização e avaliação de projetos comunitários	10	5	8	1
• Yoga do Riso (adultos)	0	8	2	1
• Clube Mentes Empreendedoras	0	12	0	1
• Consultoria jurídica				
• Consultoria na criação, implementação e avaliação de projetos.	2	0	2	1
• Projeto E (em curso)	5	14	8	1
• GEPE (a iniciar)	0	0	0	2
• Programa “Viver a adolescência em família”	0	11	0	2

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

Na nossa perspetiva, a angariação de novos associados passa por um trabalho de enquadramento da missão e visão da ASSP junto da comunidade educativa envolvente, bem como, pelo trabalho conjunto e coordenado com diferentes instituições do concelho, visando sempre a divulgação da ASSP junto do seu público-alvo.

Assim, em 2016, a nossa ação pautou-se pelas seguintes ações:

- Concretização de protocolos que representem mais e melhores vantagens para os associados;
- Manutenção de laços próximos com os Centros de Formação dedicados à formação contínua de professores e diversificação da oferta formativa (havendo cada vez mais interesse em apostar a este nível de uma forma nacional, quem sabe, através da criação de um centro de formação da própria ASSP);
- Manutenção de boas relações com a Câmara Municipal de Guimarães (nomeadamente com a área da Educação e da Ação Social), que continuou a financiar a ASSP através dos subsídios atribuídos às IPSS's;
- Aumento da nossa mailing list de forma a divulgar as nossas iniciativas junto de um maior número de professores e escolas;

- Dinamização, na nossa sede, com recursos humanos internos e externos à delegação, de ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico da Formação Contínua de Professores;
- Elaboração de protocolos com escolas que facilitem a sua ação educativa (por exemplo, através da receção de alunos para realizarem na ASSP a prática simulada nos Cursos Vocacionais; Programas de Educação Parental; e estágios nos Cursos de Aprendizagem);
- Realização de eventos culturais e recreativos;
- Criação de respostas múltiplas para crianças e jovens, com vantagens para os descendentes de associados;
- Dinamização de projetos com jovens, dentro das escolas, e em parceria com os próprios professores (como é o caso das Oficinas de Competências Sociais e do Clube Mentos Empreendedoras);
- Realização de projetos de empreendedorismo direcionados para professores desempregados e/ou com contratos de trabalho precários, nomeadamente, o Projeto E (Expor ideias; Explorar ideias; Empreender ideias) e o projeto GEPE (Grupos de Entreatajuda para a Procura Ativa de Emprego);
- Divulgação da ASSP em todas as atividades realizadas e junto das escolas do concelho de Guimarães, de forma presencial;

Apesar destas ações, e de verificarmos no seio da comunidade educativa envolvente, um maior conhecimento da ASSP e das suas valências de atuação, ao longo do ano de 2016 não registamos novos associados. Importa dizer que o público jovem no ativo é cada vez mais exigente e resistente no momento de se associar a alguma instituição e de assumir o pagamento de quotas mensais.

Por outro lado, temos sentido uma reaproximação de associados mais antigos.

5. Folha “Acontecer”

Ao longo de 2016 foram publicadas 3 edições do ACONTECER, que foram sendo lançadas nos meses de fevereiro, setembro e novembro.

Consideramos que o número de edições publicadas foi inferior ao ano anterior e que devemos voltar lançar novas edições a cada dois / três meses.

Em todos os números publicados, esforçamo-nos para manter a estrutura apresentada e disponibilizada pela Direção Nacional, contribuindo para a uniformização da imagem da ASSP.

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

A página da Delegação de Guimarães do site da ASSP é frequentemente utilizada através da colocação de notícias, convites para participar nas atividades e com a publicação do ACONTECER.

A página também é utilizada para divulgar os Órgãos Sociais locais, imagens da nossa sede social e a descrição de todos os projetos desenvolvidos e previstos no Plano de Atividades. Em cada um dos projetos apresentamos de forma sumária os seus objetivos e as suas valências.

É, ainda, possível observar na nossa página, todos os protocolos celebrados localmente e as respetivas vantagens para os associados.

6.2 Facebook

A nossa página do Facebook é atualizada, no mínimo, a cada 3 dias. Temos feito um enorme esforço por manter a página atrativa e informativa. É um bom meio de comunicação para divulgar as atividades realizadas por nós e pelos nossos parceiros, e serve, também, para expormos o trabalho realizado, com álbuns de fotografias, que é um ponto forte na nossa página.

De referir que a nossa página registou um crescimento de 20% até ao final de 2106, tendo atualmente 1552 gostos na página.

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

A Direção da Delegação de Guimarães decidiu não participar nem se fazer representar nas comemorações do aniversário da ASSP porque os valores apresentados eram muito altos e era incomportável para a delegação suportar tais custos. A Delegação de Guimarães pauta a sua gestão financeira por um rigoroso princípio de racionalização de gastos e prioriza a criação de condições financeiras para viabilizar os projetos que se encontra a desenvolver. Neste sentido, a Direção da Delegação considerou que não tinha condições para participar no evento. Não obstante, é desejo e vontade dos elementos da Direção da Delegação que em 2017 possamos estar representados nas comemorações do aniversário da ASSP, em largo número, mas sempre respeitando os pressupostos anteriormente enunciados.

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
18-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Vice-presidente e Secretário
01-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
29-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	
19-03	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	
26-11	Delegado da Delegação		Presidente da Delegação		Outro	

7.4 Encontro de Delegações

Participaram no Encontro de Delegações, 4 elementos da nossa delegação, nomeadamente, o presidente da direção, a coordenadora técnica e dois elementos da equipa técnica.

Todos os participantes consideraram este encontro um excelente momento formativo e de crescimento institucional. Permitiu conhecer outras realidades da ASSP a nível nacional, partilhar experiências, conhecer e refletir sobre a nova visão estratégica da instituição, alinhar intervenções e formas de estar.

O encontro decorreu com um bom ambiente de trabalho e espírito de equipa. Ambas as componentes do encontro, formação teórica e prática, foram fundamentais para a concretização dos objetivos do mesmo. A estratégia utilizada para a criação de grupos de trabalho, constituídos por elementos de diferentes delegações, foi um potente facilitador da partilha e promotor da tomada de consciência de diferentes perceções sobre a mesma instituição.

Por tudo isto, considera-se que estes encontros deverão tornar-se uma prática comum na instituição.

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

-

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

Durante o ano de 2016 foram realizadas três reuniões entre a nossa Delegação e a Direção Nacional.

Foi realizada uma reunião em maio que contou com a presença de vários elementos da Direção Nacional, da Direção da Delegação e da Coordenadora Técnica, cujos temas abordados foram a gestão de recursos humanos da delegação; a possibilidade de replicar em outras delegações os projetos locais; e o apoio financeiro à delegação.

Foi realizada nova reunião em maio, em Lisboa, com o Armando Guimarães, Presidente da Direção da Delegação, o Dr. Sérgio Mascarenhas (Vice-Presidente para a área financeira) e o Dr. Mário Grosso (Assessor da DN), cujo tema tratado foi a nova metodologia de gestão financeira da ASSP.

Foi realizada uma última reunião, em Guimarães, com a presença do Armando

Guimarães, Presidente da Direção da Delegação, e o Dr. Sérgio Mascarenhas (Vice-Presidente para a área financeira), cujos temas principais foram a gestão financeira e a necessidade de um espaço mais amplo para as atividades da delegação.

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

No que concerne ao processo de avaliação de desempenho, este decorreu com normalidade e contou com a participação ativa e colaborativa de todos os envolvidos.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

8.4 Maiores dificuldades encontradas

8.5 Outras considerações relevantes

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Em formato de balanço final, importa realçar que o Plano de Atividades para 2016 foi cumprido quase na totalidade, pelo que consideramos que foi um enorme sucesso! Não obstante, há objetivos que não foram totalmente alcançados, sobretudo, os que dizem respeito ao aumento do número de associados e de formandos em algumas das ações de formação realizadas.

Relativamente às maiores dificuldades, estas continuam a prender-se com: a gestão do espaço físico disponível, ou seja, as instalações são manifestamente insuficientes para todas as atividades realizadas; a dificuldade em comunicar e atrair os associados mais antigos para participarem nas atividades que desenvolvemos; e, principalmente, a angariação de novos associados, cujos resultados são claramente insuficientes e comprometedores.

No entanto, estes condicionalismos exigem de nós um maior empenhamento e uma vontade incansável de ultrapassarmos os obstáculos, para podermos alcançar os objetivos traçados. Nos últimos anos, a ASSP em Guimarães assumiu um papel interventivo e comunitário, em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), os Agrupamentos de Escolas, entre outros. Desenvolve projetos de educação para crianças e jovens, de empreendedorismo jovem, apostou na formação acreditada para professores, na formação parental, em programas de reconversão profissional para professores desempregados e em atividades culturais, artísticas, recreativas e de lazer.

Para o futuro próximo, temos a intenção de: investir no voluntariado para associados, e no Serviço de Voluntariado Europeu, para jovens professores; de desenvolver projetos

nas áreas educativa e inclusão social; de potenciar o projeto nacional ASSP Férias; de criar negócios sociais; e de apostar na angariação de novos associados e na nossa sustentabilidade financeira. Quer isto dizer que a ASSP de Guimarães é uma estrutura que trilha o seu caminho com base numa realidade bem diferente do que aquela que a nossa tradição organizacional nos mostra, apostando em públicos até então negligenciados, investindo em novas áreas e realizando um trabalho de fundo que procura criar raízes no universo educativo, através da interação com crianças, jovens e professores.

Estamos conscientes do caminho a percorrer, das dificuldades que temos de enfrentar, da necessidade de sermos sustentáveis economicamente, e isso faz de nós uma organização mais atenta, comprometida, responsável e criteriosa, em que todos os envolvidos se sentem parte integrante de um projeto inovador e aglutinador de vontades, desejos e aspirações.

Delegação de Leiria

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

- Sede da Delegação, em Leiria – Está instalada, no centro da cidade, em andar próprio adquirido em 2001, sendo de destacar o espaço destinado a actividades – que compreende duas salas, uma com 33m² e outra com 10m² – e a direcção/secretaria com um espaço de 14m².
- Casa, nas Caldas da Rainha, doada por uma associada – Falta realizar as obras a cargo do condomínio.

1.2 Recursos humanos

Não há funcionários; todos os colaboradores prestam serviço em regime de voluntariado: os elementos efectivos e suplentes da Direcção, as Delegadas, assim como os responsáveis pelos ateliês.

2. Actividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Actividades

a) Actividades de lazer/culturais/formativas

- Viagem de 2 dias a Portalegre, integrada na comemoração do 35º aniversário da ASSP; além de visitas em Portalegre (centro histórico, Museu da Tapeçaria e Casa-Museu José Régio), incluiu também uma visita a Ammaia e ao centro histórico de Castelo de Vide (onde se assistiu a um espectáculo musical);
- Participação em três viagens organizadas pelo Conservatório Sénior do Orfeão de Leiria (com quem há um protocolo): - 1 dia a Coimbra para visitar o Museu Machado de Castro e diversos espaços da Universidade e assistir a uma sessão de fados; - 1 dia a Lisboa para visitar o Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Jardim Botânico e assistir ao bailado “Romeu e Julieta”; - ½ dia a Lisboa para assistir à representação da obra teatral “As árvores morrem de pé”;
- 5 Oficinas, na sede: Clube do Livro; Artes Decorativas; Inglês; Informática; Yoga;
- 2 “Conversas em torno de ...”, cujos temas foram, respectivamente, “Ordem Franciscana em Leiria e Solidariedade” e “A importância da água nos países em desenvolvimento”;
- Visita ao Museu de Leiria, recentemente inaugurado;
- Realização, na sede, de 3 exposições de pintura, cuja visita esteve aberta à comunidade, com obras de 2 associados e 1 não associado.

b) Actividades de Convívio

- 1 Actividade mensal (Chá das Cinco), na sede;
- 6 Actividades: Comemoração do 25º Aniversário da Delegação; Comemoração do 35º Aniversário da ASSP; Almoço de Encerramento do Ano Lectivo; Dia Mundial do Professor; Magusto; Almoço de Natal.

c) Comunicação

- BI – elaboração da página da Delegação destinada a cada uma das 4 edições;
- Folha Acontecer – ver 5.1, 5.2 e 5.3;
- Site – ver 6.1.

d) Projectos

- Campanha para a inscrição de novos associados – ver 4.1, 4.2, 4.3, 4.4 e 4.5;
- Estabelecimento de protocolos – A maior parte dos protocolos estabelecidos com diversas entidades diz respeito aos campos da saúde e bem-estar; dos 21 existentes foram mantidos 19, revisto 1 e cancelado 1 (por ter deixado de estar disponível em Leiria); foram estabelecidos 3 novos protocolos;
- Projecto de construção da Casa do Professor em Leiria – I – Em 10-05-16, foi assinada a alteração da escritura de constituição do direito de superfície relativa à cedência do terreno para construir a Casa do Professor; a alteração diz respeito ao prazo máximo para a conclusão do empreendimento, que passa a ser de 15 anos a contar de 08-11-2006, data da assinatura da escritura de constituição, em vez dos 10 anos que aí constavam; no acto de assinatura, a Câmara Municipal de Leiria foi representada pelo Vice-Presidente e a ASSP foi representada pela Presidente e pelo Vice-Presidente para a Área Financeira; a Direcção da Delegação (Dir. Del.) procedeu ao respectivo registo na Conservatória do Registo Predial e no Serviço de Finanças. – II – Em 19-03-16, realizou-se, a pedido da Dir. Del., uma reunião com a Direcção Nacional (DN) para abordar a situação relativa ao projecto da Casa do Professor (ver 7.5.2). – III – Em 18-06-16, depois do Conselho Nacional, o Presidente e a Vice-Presidente (Tesoureira) da Dir. Del. “lembraram” à Presidente da DN e ao Vice-Presidente da DN para a Área Financeira que ainda não se tinha realizado uma nova reunião relativa ao projecto da Casa do Professor (conforme estabelecido na reunião de 19-03-16 acima mencionada); foi respondido que a DN tem estado ocupada com muitas actividades mais urgentes e que, além disso, era importante aguardar pela elaboração do Plano Estratégico (PE).

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

- A Delegação participou na campanha “Vamos pôr este Sequeira no lugar certo”; correspondendo a um pedido do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira, sediado em Leiria, a Delegação divulgou, na edição de Janeiro da Folha Acontecer, o apelo destinado a obter donativos para adquirir a obra “A Adoração dos Magos”, de Domingos Sequeira, a favor do Museu Nacional de Arte Antiga;
- A Delegação esteve presente numa reunião do Conselho Local de Acção Social de Leiria, realizada em 29 de Fevereiro;
- A Delegação participou, no dia 9 de Abril, em Setúbal, no Encontro de Delegações que teve em vista a “Formação para a Mudança” (ver 7.4).

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram**2.4 Justificação sumária**

- Projecto de criação de um grupo de voluntários para apoio a associados - por falta de formação específica de voluntários e dificuldades de organização;

- Projecto de criação do núcleo com sede nas Caldas da Rainha - por atraso nas obras a cargo do condomínio;
- Projecto de construção da Casa do Professor em Leiria – Não se iniciou o processo de construção, apesar de haver uma verba inscrita no Orçamento para 2016 (aprovado na Assembleia Nacional de Delegados de 28-11-15); tal ficou a dever-se, sobretudo, ao facto de se tratar de um investimento elevado e a DN pretender reavaliar os diversos projectos e elaborar o PE, conforme referido na reunião de 19-03-16 (ver 7.5.2).

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

c.510

3.1.1 Associados

c.410

3.1.2 Não Associados

c.100

3.2 Animadores

15

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

12.

3.2.2 Outros voluntários

3.

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

0.

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

Acções específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

- Reunião da Dir. Del. com a Direcção de cada escola, antes da 1ª acção de divulgação da ASSP junto dos respectivos professores;
- Realização, nas escolas escolhidas, de uma 1ª acção de divulgação da ASSP junto dos seus professores;
- Realização de novas visitas a algumas das escolas onde a divulgação já tinha sido feita.

4.2 Número de Escolas visitadas

4 (2 pela 1ª vez + 2 revisitadas).

4.3 Número de associados participantes nas visitas

6.

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

18.

4.4.2 Número de falecidos

3.

4.4.3 Número de desistentes

5.

4.5 Breve comentário

- Quanto às visitas das escolas para divulgar a ASSP, é de referir: a boa receptividade manifestada pelas Direcções e pelos professores; a dificuldade em conjugar a disponibilidade dos elementos da Delegação com os horários mais adequados por parte das escolas; a dificuldade em conseguir novos associados em escolas onde os elementos da Delegação não são conhecidos.
- A ida às escolas (referida em 4.1, 4.2 e 4.3) aconteceu até ao dia 19 de Março, verificando-se, depois, uma paragem nessa actividade. Esta paragem resultou da grande desmotivação que se instalou entre os elementos da Dir. Del. em consequência da reunião realizada nessa data entre a Dir. Del. e a DN (ver 7.5.2); com efeito, criou-se uma situação de “indefinição” quanto ao projecto da Casa do Professor que se prolongou durante todo o ano (ainda se aguarda o PE). De facto, o projecto da Casa do Professor era um dos principais “produtos” divulgados junto dos professores nas escolas, porque, por um lado, interessava aos futuros associados e, por outro lado, era necessário aumentar o número de associados, pois estava estabelecida uma relação entre o número de camas de uma ERPI e o de associados da respectiva Delegação (conforme orientação da Circular 1/2013 de 13-02, expressa na Circular 6/2013 de 11-07 e no documento “Priorização e Calendarização de Investimentos” de Outubro de 2013).
- Apesar do referido no parágrafo anterior, ainda houve 18 novos associados e um saldo positivo de 8 (inscreveram-se 18 novos associados, desistiram 5, faleceram 3 e mudaram de Delegação 2). Assim, continuou, embora com menor expressão, a tendência de aumento do número de associados observada a partir de 2014 e confirmada em 2015. Em 31-12-16, o total de associados era de 431.

5. Folha “Acontecer”

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

Foram publicadas 4 edições: em Janeiro, Abril, Julho e Setembro..

5.2 Forma de divulgação

A Folha foi enviada por email aos associados cujo endereço electrónico a Delegação conhece e por correio normal aos restantes associados; além disso, foi entregue nas escolas visitadas na campanha “Um Professor, Um Associado”.

5.3 Breve comentário

A Folha tem tido boa aceitação por parte dos associados e tem contribuído para dar a conhecer as actividades realizadas e para divulgar, atempadamente, actividades a realizar, facilitando, assim, o trabalho da Direcção. A distribuição da Folha por correio normal

origina um aumento da despesa; por outro lado, a sua qualidade é menor, uma vez que, por uma questão de custos, tem sido impressa a preto e branco (enquanto a versão enviada por e-mail é a cores).

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim.

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Publica o Plano de Actividades para 2016 (o de 2017 só foi aprovado na AND de 26-11-16)

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

Publica a Folha Acontecer da Delegação (embora com algum atraso).

6.1.4 Outros elementos relevantes

Nada a assinalar.

6.1.5 Breve comentário

Tem havido alguma dificuldade em manter actualizado o site, sobretudo, na rubrica relativa às "notícias".

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

A Delegação não dispõe de Facebook

6.2.2 Breve comentário

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

33.

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

5.

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? Vice presidente para a área financeira
18-06	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? Vice presidente para a área financeira
01-10	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? Vice presidente para a área financeira
29-10	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? Vice presidente para a área financeira

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	
19-03	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	x
26-11	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

4

7.4.2 Breve comentário

O Encontro, realizado em 9 de Abril, teve em vista a “Formação para a Mudança”. Revestiu-se de muita importância pela pertinência dos temas tratados (“Plano Estratégico” e “Liderança e Sustentabilidade”), bem como pela grande qualidade dos respectivos dinamizadores.

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

A Delegação não tem ERPI.

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

(Número ; Temas; Presenças)

- Em 19-03-16, realizou-se, em Lisboa, a pedido da Dir. Del., uma reunião da Dir. Del. com a DN para tratar da situação do projecto de construção da Casa do Professor em Leiria, uma vez que há um prazo limite para essa construção estar concluída. Estiveram presentes, pela Delegação de Leiria, o Presidente e a Vice-Presidente (Tesoureira) e as duas Delegadas e, pela DN, a Presidente, o Vice-Presidente para a Área Financeira e as duas Vice-Presidentes. Na reunião, a Presidente da DN lembrou que a DN tinha entrado em funções recentemente e que se tratava de um investimento muito elevado, pelo que teria de ser reavaliado, assim como outros projectos, aquando da elaboração do PE. O Vice-Presidente da DN para a Área Financeira questionou alguns aspectos do estudo de viabilidade económico-financeira. Os elementos da Delegação de Leiria rebateram algumas dessas objecções, prestaram alguns esclarecimentos e manifestaram a sua grande insatisfação por mais uma paragem no processo, tanto mais que existia, no Orçamento para 2016 (aprovado na AND de 28-11-15), uma verba destinada a iniciar o processo de construção. No final, ficou estabelecido que haveria outra reunião e que seriam enviadas para a Delegação as críticas ao projecto (o que não chegou a acontecer).
- Em 06-04-16, realizou-se, em Leiria, uma reunião de trabalho em que estiveram presentes o Presidente e as duas Vice-Presidentes da Dir. Del. e o Vice-Presidente da DN para a Área Financeira, que, no final, se deslocou ao terreno cedido pela Câmara Municipal de Leiria para a construção da Casa do Professor. Na reunião, o Vice-Presidente da DN recolheu informação sobre as actividades desenvolvidas, receitas e des-

pesas da Delegação e, sobretudo, os aspectos organizativos, particularmente quanto às áreas de tesouraria e contabilidade.

- Em 10-05-16, aproveitando a vinda a Leiria para assinar a alteração da escritura do terreno destinado à Casa do Professor (referida em 2.1,d), a Presidente da DN e o Vice-Presidente da DN para a Área Financeira deslocaram-se ao referido terreno e também à casa das Caldas da Rainha.

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

A Delegação não tem funcionários.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

- Quanto às "Actividades de lazer/culturais/formativas", o P.A. foi cumprido (ver 2.1,a), sendo as actividades avaliadas de forma muito positiva.
- Quanto às "Actividades de convívio", o P.A. foi cumprido (ver 2.1,b), tendo essas actividades proporcionado bons momentos de confraternização entre associados e amigos da ASSP, contribuindo para reforçar a ligação à Delegação.
- Quanto à "Comunicação", o P.A. foi cumprido (ver 2.1,c), tendo-se registado um retorno muito favorável, sobretudo no respeitante à Folha Acontecer.
- Quanto aos "Projectos", o P.A. foi cumprido (ver 2.1,d), com as excepções referidas em 2.3 e 2.4.
- Campanha para inscrição de novos associados - apesar de afectada pela situação de "indefinição" quanto ao projecto da Casa do Professor, teve resultados positivos (modestos) que se traduziram em 18 novas inscrições e um saldo positivo de 8; continua a haver dificuldades como se refere em 8.4.
- Estabelecimento de protocolos - foram mantidos os existentes (excepto 1) e foram estabelecidos 3 novos.
- Projecto de construção da Casa do Professor em Leiria - continuou a merecer uma grande atenção da Direcção da Delegação. – Regista-se como elemento positivo a formalização do alargamento do prazo para a conclusão da construção (ver 2.1,d,l). – Registam-se como elementos negativos: - I – não se ter iniciado o processo de construção (ver 2.3 e 2.4); - II – não estar incluída qualquer verba no Orçamento para 2017 (aprovado na AND de 26-11-16); - III – a indefinição criada a partir da reunião da Dir. Del. com a DN, realizada em 19-03-16 (ver 7.5.2), situação que se manteve durante todo o ano, tendo havido, apenas no Conselho Nacional de 29-10-16, uma intervenção do Vice-Presidente da DN para a Área Financeira referindo (mas não especificando) a provável inviabilidade do projecto; continua a aguardar-se pelo PE que virá a incluir os diversos projectos da ASSP a médio prazo. - Entendemos que a situação do projecto da Casa do Professor deve ser urgentemente clarificada, uma vez que tem implicações nas actividades da Delegação junto dos associados (actuais e novos) e na relação com a Câmara Municipal de Leiria (que cedeu o terreno).
- Criação de um núcleo com sede em Caldas da Rainha – as dificuldades no contacto com os proprietários do 1º andar, que têm inviabilizado a realização das obras a cargo do condomínio, poderão ter implicações na obtenção da sua concordância para alterar o uso a

dar ao rés-do-chão pertencente à ASSP. Assim, parece-nos que, em vez de sede de um núcleo, seria melhor utilizá-lo como habitação, procedendo ao seu arrendamento, logo que estejam feitas as obras a cargo do condomínio (devendo insistir-se junto dos proprietários do 1º andar para que se concretizem com brevidade).

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

- Objectivos atingidos - Divulgar a ASSP e a Delegação de Leiria; proporcionar o convívio entre associados e não associados; comemorar datas significativas para os associados; fomentar a socialização através da partilha de experiências e saberes; contribuir para a cultura e a formação permanente dos associados; informar regularmente os associados das actividades previstas e realizadas; aumentar o número de associados; melhorar os níveis de satisfação dos associados; disponibilizar aos associados benefícios, actividades e projectos da Associação.
- Objectivos não atingidos - Criar um grupo de voluntários para apoiar associados; criar um núcleo com sede nas Caldas da Rainha; iniciar o processo de construção da Casa do Professor.

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

- Registaram-se melhorias a nível da organização das “actividades de lazer/culturais/formativas” (ver 2.1,a) e, sobretudo, das “actividades de convívio” (ver 2.1,b), sendo estas as que envolvem mais participantes (associados e não associados).

8.4 Maiores dificuldades encontradas

- A maior dificuldade encontrada foi aumentar o número de associados da Delegação, pois a solidariedade própria da nossa Associação, as actividades de lazer/culturais/formativas e de convívio desenvolvidas e as vantagens resultantes de protocolos com diversas entidades não foram suficientes para conseguir um número mais elevado de novas inscrições; de facto, as dificuldades económicas por que muitos passam continuaram a ser um factor negativo muito importante, reforçado pela falta de concretização do projecto de construção da Casa do Professor.

8.5 Outras considerações relevantes

Nada a referir

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

- Tendo em conta, sobretudo, o referido nos pontos 2, 3, 4, 8.1 e 8.2, a Direcção da Delegação manifesta a sua satisfação com o grau de cumprimento do Plano de Actividades e do Orçamento; no entanto, não pode deixar de manifestar a sua grande insatisfação/frustração relativamente à situação do projecto de construção da Casa do Professor em Leiria.
- Quanto ao futuro, as grandes apostas da Direcção deverão continuar a ser o projecto de construção da Casa do Professor e o aumento do número de associados. Quanto à Casa, a Direcção procurará que seja urgentemente clarificada a situação e diligenciará no sentido de que o projecto venha a integrar o conjunto dos projectos a incluir no PE. Quanto ao aumento de associados, será necessário continuar a campanha “Um Professor, Um Associado” junto dos professores nas escolas, conseguindo cada vez mais benefícios através de novos protocolos.

Delegação de Lisboa

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

Não se registaram alterações.

1.2 Recursos humanos

Não se registaram alterações.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

- Carcavelos: Venda permanente de artigos de artesanato; Serão-Convívio; serão com Projecções; Música Vozes e Instrumentos; Torneio de Dominó; Tempo de Piano; Musicoterapia; Bingo; Ser Feliz a Cantar; Atelier de Artes Plásticas; Visionamento de filmes; Hortofloricultura.

- Albarraque Costa: Coro Procantare; Reorganização do Serviço de Voluntariado Social Organizado; Conversas em Francês; Tertúlia; Festas Convívio e Comemoração de dias especiais; Saídas Culturais para Museus e Teatros; dançar e Sonhar; sessões de Psicologia subordinadas ao tema Desenvolvimento do Autoconhecimento.

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

- Carcavelos: "Leituras e conversas..."; Estimulação cognitiva; Psicomotricidade; Atividades temáticas e culturais; e Cantinho da Poesia.

- Albarraque Costa: Lançamento e apresentação de livros

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

Carcavelos:

Francês; Elipsar; Apoio Educativo nos ATL's da ABLA.

Albarraque Costa:

Conversas em Francês na A. C. e algumas das Visitas-Convívio a diversas regiões do país.

2.4 Justificação sumária

Falta de inscrições nas atividades; dificuldades monetárias para pagamento de viagens.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

Não contabilizámos os participantes em todas as actividades, somente em algumas, nomeadamente as Oficinas. A referirmos qualquer número excluiríamos bastantes.

3.1.1 Associados

165

3.1.2 Não Associados

15

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

13.

3.2.2 Outros voluntários

8.

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

2.

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

por contato direto com colegas e sensibilização por via informática

4.2 Número de Escolas visitadas

0 - A angariação possível foi feita fora do espaço escolar.

4.3 Número de associados participantes nas visitas

0 - Por falta de voluntários com disponibilidade e desinteresse dos estabelecimentos de ensino

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

Dependente das informações da DN.

4.4.2 Número de falecidos

Dependente das informações da DN.

4.4.3 Número de desistentes

Dependente das informações da DN.

4.5 Breve comentário

Continuamos com dificuldade em angariar novos associados. Estamos esperançados que maior divulgação das vantagens de ser associado tire o enfoque nas vagas na "Casas de Professores", principalmente nos professores no ativo.

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

4.

5.2 Forma de divulgação

Através de endereços eletrônicos e Facebook.

5.3 Breve comentário

Aumento substancial do número de endereços eletrônicos num trabalho comum entre a DN e a DL.

Continua a não ser possível, devido aos custos incombustíveis, o envio por via postal.

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim.

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Não.

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

Alguns. O Site está em atualização.

6.1.4 Outros elementos relevantes

Divulgação de Atividades, informações e promoção das Casas.

6.1.5 Breve comentário

Neste momento, a página está em fase de atualização o que tem sido uma preocupação constante.

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

Tem sido atualizado muito frequentemente.

6.2.2 Breve comentário.

Divulgamos: atividades promovidas pelo SVSO (viagens, visitas culturais, espetáculos...), informações úteis, promoção da ASSP e cronogramas de atividades em Lisboa e Carcavelos.

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

35.

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

6.

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? - Vice-presidente
18-06	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? - Vice-presidente
01-10	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? - Vice-presidente
29-10	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? - Vice-presidente

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	x
19-03	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	x
26-11	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	x

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

5

7.4.2 Breve comentário

É sempre proveitoso o Encontro de Delegações. Os temas abordados foram esclarecedores da diversidade de problemas a enfrentar pela ASSP.

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número

3/4

- Temas

Gestão de Orçamentos; Recursos Humanos; Contencioso e Meios de Comunicação

- Presenças

2/3

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

- Temas

- Presenças

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

Decorreu com normalidade dentro do prazo estabelecido

Foi entregue o relatório e avaliação nos Serviços da DN.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

Foi cumprido na generalidade.

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Atingidos:

Manter a atividade, a participação e a motivação de Associados e Colaboradores;

Não conseguidos:

Apesar de todos os esforços não termos conseguido: aumentar visivelmente o nº de associados, captar o interesse para algumas das atividades propostas e conseguir mais voluntários que façam apoio solidário aos residentes de Carcavelos.

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Nova atitude dos Associados que comentam a melhoria do

ambiente da Delegação e da “Comunidade de Afetos” em que se tornou e que é documentada no nosso Site, no Facebook e por testemunhos pessoais

8.4 Maiores dificuldades encontradas

Especialmente a nível da Gestão do Orçamento tentando conseguir um equilíbrio sustentável da Delegação.

8.5 Outras considerações relevantes

A Direção da Delegação considera que a sua atuação foi satisfatória relativamente à resolução de problemas com as melhorias introduzidas ao longo do ano.

O clima de diálogo e transparência com a Direção Nacional favoreceu o desempenho da Delegação.

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

As alterações que foram implementadas no último ano e os diversos problemas surgidos provocaram um acréscimo de trabalho à Direção da Delegação o que por vezes tornou difícil dar as respostas adequadas atempadamente.

Para 2017 terão de ser implementadas novas soluções e melhorias de forma a conseguir a sustentabilidade das Casas e cumprir o Plano proposto.

Delegação da Madeira

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

Remodelação para polivalência de sala de atividades.

1.2 Recursos humanos

Não houve alterações.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

Pintura, Artes Decorativas, Desenho Realista, Inglês, Informática, Viola, Yoga e Postura Corporal, Atelier de Dança e Música, Convívio de Natal, 25º Aniversário da ASSP Madeira, Teatro, Passeio a nível Regional, Visitas, Feiras, Exposições e Viagem ao Estrangeiro.

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

Participação em atividades Culturais da Casa do Voluntário, Corrida Solidária, Jantares Solidários, Conferência do Dia do Voluntário com personalidades convidadas entre elas o Eng.º Fernando Santos.

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

Não foi possível proporcionar aos associados: Viagem ao Estrangeiro, aulas de inglês e Desenho Realista.

2.4 Justificação sumária

As atividades do Ponto 2.3 não se realizaram porque o número de inscrições foram insuficientes.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

3.1.1 Associados

14

3.1.2 Não Associados

5

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

3.

3.2.2 Outros voluntários

3.

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

Divulgação da A.S.S.P. nas Feiras, Exposições de Pintura, Artes Decorativas, Convívios e visitas Culturais, Teatro, Passeios, Meios de Comunicação, televisão onde a Presidente foi convidada a ir ao Programa Madeira Viva da RTP Madeira exibida no horário nobre, esta entrevista teve a duração aproximadamente de 20 minutos (Rádio, Jornais e Net Madeira), Flayers, Emails, Facebook e circulares enviadas às escolas e deslocação às mesmas.

4.2 Número de Escolas visitadas

6 de grandes dimensões.

4.3 Número de associados participantes nas visitas

10 associados

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

3.

4.4.2 Número de falecidos

1.

4.4.3 Número de desistentes

1.

4.5 Breve comentário

A grande oferta de Instituições que existe na R.A.M são as causas principais da fraca adesão de novos associados.

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

Duas edições.

5.2 Forma de divulgação

Por correio eletrónico e fixado no painel da nossa Delegação.

5.3 Breve comentário

Além da folha Acontecer a nossa Delegação investiu em circulares enviadas a todos os associados informando tudo o que havia durante o ano..

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?**6.1.4 Outros elementos relevantes****6.1.5 Breve comentário**

Pouca formação para introduzir dados no site. Estamos a frequentar uma ação de formação para estarmos suficiente aptos a trabalhar no site.

6.2 Facebook**6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook**

Quando os eventos justificam.

6.2.2 Breve comentário.

São publicadas todas as atividades realizadas com os nossos associados dando a conhecer à comunidade em geral.

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional**7.1 Festa de aniversário 2016****7.1.1 Número total de participantes da Delegação****7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação****7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)**

05-03	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem? - Ariete Gouveia
18-06	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem? - Ariete Gouveia
01-10	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem? - Ariete Gouveia
29-10	Presidente da Delegação	X	Outro		Quem? - Ariete Gouveia

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação		Presidente da Delegação	x	Outro	x
19-03	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação		Outro	x
26-11	Delegado da Delegação		Presidente da Delegação	x	Outro	x

7.4 Encontro de Delegações**7.4.1 Número total de participantes da Delegação****7.4.2 Breve comentário**

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

Foi um diálogo descontraído e informal, com a concordância do avaliador e avaliado.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

Não se realizou a viagem programada a Barcelona por insuficiência de inscritos. O mesmo aconteceu com a programada aula de Inglês e Desenho Realista.

O restante plano foi realizado acrescentado outras actividades não programadas por terem sido propostas pontualmente.

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

O único objetivo que ao longo destes anos não temos conseguido atingir na plenitude é o aumento de associados.

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Tentamos dar uma nova apresentação ao espaço físico existente para as novas actividades.

8.4 Maiores dificuldades encontradas

Pouca participação dos Associados nas actividades propostas pela ASSP.

8.5 Outras considerações relevantes

Sermos todos ASSP.

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Entre a Direcção Nacional e seus colaboradores grande empatia que existe, foi um grande incentivo para continuarmos esta luta titânica para levar bem alto o nome da ASSP.

Delegação de Portalegre

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

Não se verificaram alterações aos espaços existentes.

A sede da Delegação é constituída por uma vivenda com rés-do-chão, 1º e 2º andar.

1.2 Recursos humanos

A Delegação de Portalegre tem uma funcionária com contrato de trabalho a termo incerto desde 01 de Setembro de 2000. Todos os outros intervenientes na gestão e animação das atividades da Delegação trabalham em regime de voluntariado.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

- Comemoração do 35º aniversário da ASSP
- “Atelier” de Pintura
- Clube de Leitura
- Grupo Coral
- Clube de Informática
- Yoga
- Visitas temáticas
- Linha da amizade
- Palestras/ “Workshops”
- Cinema
- Passeios/ Viagens
- Almoços de convívio

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

- Caminhada

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

- Clube de Informática
- Linha da amizade

2.4 Justificação sumária

Estas atividades não se realizaram por não ter sido possível encontrar pessoas interessadas no seu desenvolvimento.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

Actividades	Associados	Não associados
Comemoração do 35º aniversário da ASSP	175	6
"Atelier" de Pintura	9	4
Clube de Leitura	8	5
Grupo Coral	9	10
Yoga	4	6
Visitas temáticas	36	3
Palestras/ "Workshops"	8	2
Cinema	12	1
Passeios/ Viagens	23	13
Caminhada	12	5

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

Três

3.2.2 Outros voluntários

Três

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

Um

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

Foram realizadas algumas visitas a Escolas bem como apelos aos atuais associados no sentido da captação de novos associados.

4.2 Número de Escolas visitadas

Foram visitadas duas escolas no Concelho de Portalegre.

4.3 Número de associados participantes nas visitas

Três.

4.4 Resultados obtidos

Em resultado destas visitas resultaram 4 (quatro) novos associados.

4.4.1 Número de novos Associados

Ao longo de 2016 entraram 18 (dezoito) novos associados, inclui os indicados em 4.4.1.

4.4.2 Número de falecidos

Registaram-se três falecimentos de associados.

4.4.3 Número de desistentes

Um.

4.5 Breve comentário

Consideramos este saldo positivo dado que registámos um número de inscrições de novos associados considerável tendo em linha de conta a desertificação da região.

5. Folha "Acontecer"**5.1 Número de edições publicadas durante o ano**

Durante 2016 foram publicadas 4 edições da Folha "Acontecer".

5.2 Forma de divulgação

A divulgação foi feita essencialmente via correio eletrónico, bem como através da página no Facebook da delegação.

5.3 Breve comentário

Duma forma geral a Folha "Acontecer" tem sido bem aceite pelos nossos associados, sendo mesmo, nalguns casos, a única informação que estes têm da Delegação.

Temos consciência que nem todos recebem as nossas informações dado que uma parte assinalável não dispõe de correio eletrónico ou não o consulta com regularidade.

6. Site e Facebook**6.1 Página da Delegação do site da ASSP****6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?**

Sim.

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Não.

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

Não.

6.1.4 Outros elementos relevantes**6.1.5 Breve comentário**

Temos prevista, a partir de 2017, a atualização sistemática da página da Delegação no site da ASSP.

6.2 Facebook**6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook**

Semanal.

6.2.2 Breve comentário.

O Facebook tem-se revelado um meio do agrado de muitos associados constituindo-se mesmo, para esses, o principal meio de comunicação.

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

51 (Cinquenta e um).

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

Oito.

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
18-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
01-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
29-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
19-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-11	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

4(Quatro)

7.4.2 Breve comentário

Embora à partida as expetativas não fossem muito altas, os temas e a forma como decorreu o encontro de delegações acabaram por tornar a jornada muito proveitosa e agradável.

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número
 - Realizaram-se duas reuniões
- Temas
 - Preparação da realização do 35º aniversário da ASSP em Portalegre.

- Presenças
 - Dois elementos da DN. Três elementos da Delegação.
- Temas
 - Visita à sede da delegação; abordagem de uma proposta de possível aquisição por parte da ASSP de um lar/casa de repouso em Portalegre.
- Presenças
 - Dois elementos da DN. Três elementos da Delegação.

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

O processo de avaliação do desempenho decorreu sem quaisquer constrangimentos. A delegação de Portalegre conta apenas com uma funcionária, extremamente empenhada nas suas funções e que identificou muito bem os seus pontos fortes bem como aqueles em que apresenta algumas fragilidades.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

Duma forma geral, e em nosso entendimento, o Plano de Actividades foi cumprido.

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

A divulgação das nossas actividades a par do aumento do número de associados foram os objetivos mais conseguidos. A atualização de alguns aspetos administrativos, ficheiros de associados ou regulamentos das actividades, são aspetos a melhorar.

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Aumento significativo do número de associados. Diversificação das actividades da delegação.

8.4 Maiores dificuldades encontradas

A maior dificuldade encontrada continua a ser chegar aos associados e motivá-los para um maior envolvimento na vida da associação.

As novas formas de comunicação, correio eletrónico ou redes sociais, não são usadas por uma faixa significativa dos nossos associados.

8.5 Outras considerações relevantes

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

A atual Direcção da Delegação de Portalegre entende ter cumprido, na medida das suas possibilidades, os seus objetivos contribuindo assim para o enriquecimento da ASSP, pelo que avalia o seu trabalho como muito positivo.

As nossas perspectivas vão no sentido de continuar a aumentar o número de associados através de um maior envolvimento, bem como de uma maior diversificação de actividades.

Delegação do Porto

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

3 salas com, luz direta e comunicação interna. Espaço aprazível e de fácil acesso, na opinião de todos os associados que a visitam.

1.2 Recursos humanos

Uma Técnica Administrativa/rececionista.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

Não aplicável.

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

Não aplicável.

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

Não aplicável.

Nota: O núcleo de V. N. de Gaia manteve-se, ao longo dos anos com duas atividades: magusto e viagens temáticas durante as estações de Primavera e Verão.

2.4 Justificação sumária

Inexistência de Direção na Delegação do Porto

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes - Núcleo de Vila Nova de Gaia

- Núcleo de Vila Nova de Gaia
 - 60 (em média)
- Delegação do Porto – Sede
 - Em cursos de Inglês (I) e Informática (Inf.)
- Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades lúdicas promovidas pela C.A.)
 - 60 (em média)
- Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades promovidas por duas Delegações – Évora (EV) e Guimarães (G))
 - Ev - 26
 - G1 (Campo de Férias na Páscoa) -11
 - G2 (Encontro de Equipa Técnica) - 14

3.1.1 Associados

- Núcleo de Vila Nova de Gaia
 - 48 (em média)
- Delegação do Porto – Sede
 - Em curso de Inglês - 1
 - Em curso de Informática - 3

- **Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades lúdicas promovidas pela C.A.)**
 - 30 (em média)
- **Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades promovidas por duas Delegações – Évora (EV) e Guimarães (G))**
 - Não Aplicável

3.1.2 Não Associados

- **Núcleo de Vila Nova de Gaia**
 - 12 (em média)
- **Delegação do Porto – Sede**
 - Em curso de Inglês - 0
 - Em curso de Informática - 2
- **Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades lúdicas promovidas pela C.A.)**
 - 30 (em média)
- **Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades promovidas por duas Delegações – Évora (EV) e Guimarães (G))**
 - Não Aplicável

3.2 Animadores

- **Núcleo de Vila Nova de Gaia**
 - 4
- **Delegação do Porto – Sede**
 - Não aplicável
- **Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades lúdicas promovidas pela C.A.)**
 - Grupo de Bombos e Grupo musical “Os Amigos da crise”; Acordeonista José Torres
- **Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades promovidas por duas Delegações – Évora (EV) e Guimarães (G))**
 - G1 - 2
 - G2 - 0

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

- **Núcleo de Vila Nova de Gaia**
 - 1
- **Delegação do Porto – Sede**
 - 1
- **Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades lúdicas promovidas pela C.A.)**
 - 5
- **Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades promovidas por duas Delegações – Évora (EV) e Guimarães (G))**
 - G1 - 0
 - G2 - 5

3.2.2 Outros voluntários

- Núcleo de Vila Nova de Gaia
 - Não aplicável
- Delegação do Porto – Sede
 - 0
- Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades lúdicas promovidas pela C.A.)
 - 3
- Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades promovidas por duas Delegações – Évora (EV) e Guimarães (G))
 - Não Aplicável

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

- Núcleo de Vila Nova de Gaia
 - Não aplicável
- Delegação do Porto – Sede
 - 0
- Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades lúdicas promovidas pela C.A.)
 - 0
- Delegação do Porto – Casa da Torre (Atividades promovidas por duas Delegações – Évora (EV) e Guimarães (G))
 - Não Aplicável

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

Motivação e com resultados nas festas de São Martinho e de Natal

4.2 Número de Escolas visitadas

Não aplicável.

4.3 Número de associados participantes nas visitas

Não aplicável

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

5.

4.4.2 Número de falecidos

10.

4.4.3 Número de desistentes

21.

4.5 Breve comentário

A tendência à desistência é marcante tendo sido combatida com a apresentação do

plano de atividades com oferta de cursos já abertos, tendo como resultado algum sucesso na não desistência. Outros, porém mantêm a sua firme determinação, como resultado da inércia de anos anteriores.

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

3.

5.2 Forma de divulgação

O quinto, via c.t.t. abrangendo todos os associados com os custos suportados pela Porto Editora, os sexto e sétimo, apenas para os associados que dispõem de e-mail, os quais representam uma minoria.

5.3 Breve comentário

Regista-se o fraco impacto desta publicação face ao exposto no ponto anterior.

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Não Aplicável.

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Não Aplicável.

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

Não Aplicável.

6.1.4 Outros elementos relevantes

6.1.5 Breve comentário

Face à incapacidade de atualizar o link relativo à Delegação do Porto, não foi possível utilizar essa ferramenta em 2016.

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

Não Aplicável

6.2.2 Breve comentário

Face aos sucessivos e lamentáveis acontecimentos relativos às passwords de acesso à pagina do Facebook da Delegação do Porto e Casa da Torre não foi possível usar estas ferramentas em 2016.

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
18-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
01-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>	Quem?
29-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? Otilde Simões e Graça Arnaud

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
19-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

7.4.2 Breve comentário

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

Esta questão não é aplicável a esta delegação.

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

2

- Temas

Na primeira, reconhecimento da instalação da CA na sede e do seu modo de funcionamento; Na segunda, encontro com a técnica administrativa, discussão de detalhes do foro financeiro para o funcionamento da Sede e da Casa da Torre;

- Presenças

Dr.^a Ana Morais, Dr. Mário Grosso, Dr.^a Otilde Simões e Dr.^a Graça Arnaud

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

Não aplicável.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

Não aplicável

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Não aplicável

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

- Instalação da sede em novo espaço, no final do terceiro trimestre de 2016;
- Reatar do contacto com os associados numa perspetiva de esclarecimento sobre as mudanças; Para este efeito, elaborou-se um processo de correio postal para a totalidade de cerca de 2000 associados, distribuída por códigos postais;
- Receção de associados na sede com distribuição de pins para aqueles com mais de 25 anos de inscrição;
- Criação de Parcerias com Teatros Municipais, estatais e privados, bem como a criação de cursos de Informática e Inglês;
- Abertura da Casa da Torre às comunidades local e geral:
 - Festa da Senhora das Dores, em 25 de Setembro de 2016;
 - Receção da Delegação de Évora, em 7 de Outubro de 2016
 - Festa de São Martinho, em 12 de Novembro de 2016;
 - Festa de Natal, em 17 de Dezembro;
- Início da intervenção de requalificação nas infraestruturas da Casa da Torre, de forma progressiva, visando a sua completa adequação a instituição de Turismo Rural;
- Resolução de questões legais no que respeita às propriedades da ASSP, sitas em Sobrosa e Madalena, Concelho de Paredes;
- Identificação das instituições locais, ao nível de freguesia e de concelho, com as quais a Casa da Torre pretende estabelecer relação estreita;

8.4 Maiores dificuldades encontradas

- Não poder utilizar, no contacto com os associados, o meio mais rápido e económico que é o correio eletrónico, provocada, em parte, pela elevada faixa etária da massa associativa;
- Inércia e ausência da resposta ao correio postal enviado para a massa associativa na sua totalidade;
- Falta de comparência da massa associativa à Assembleia de Delegados, mesmo depois de serem avisados através do BI da sua realização, em condições de mudança de instalações e da Comissão Administrativa;

d) Testemunho de alguns associados da sua pretensão em desvincular-se da ASSP, face à variada oferta de cursos, animações, lares de terceira idade...com preços competitivos e à ausência completa de atividades da delegação do Porto da ASSP, ao longo de todos os anos anteriores a 2016;

8.5 Outras considerações relevantes

A salientar a instabilidade na composição da Comissão Administrativa, várias vezes alterada até à data

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

A equipa da delegação do Porto encontra-se numa posição de desconforto face à falta de resposta significativa dos seus associados (as), às variadas iniciativas propostas entre 2016 e os meses já decorridos de 2017.

As perspectivas mantêm-se no que respeita ao alargamento de atividades a propor, tanto ao nível local como inerentes à Casa da Torre.

Estão em vista atuações de maior impacto social para todos, e, particularmente, para os professores ainda no ativo e, conseqüentemente mais jovens. É neste ponto que urge intervir, pois será a única possibilidade de continuidade no futuro.

Delegação de Santarém

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

Não há alterações relativamente ao ano anterior.

1.2 Recursos humanos

Não há alterações relativamente ao ano anterior.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

<i>Atividades</i>	<i>Participantes</i>
Língua e cultura inglesa	5
Tecnologias de Informação e Comunicação	6
Ginástica e correcção postural	15
Bordados tradicionais	2
Introdução ao Castelhanao	2

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

<i>Data</i>	<i>Atividades</i>	<i>Participantes</i>
18/02	Almoço convívio Ternura dos 80	54
10/03	Passeio cultural Colecção Masaveu República das Bananas	36
15/03	Tarde cultural Ritual, Natura e Magia	26
16/04	Musical Eusébio	18
21/04	Tarde cultural Mistérios da Comunicação II	19
03/05	Passeio cultural Linhas de Torres Buddha Eden	37
10/05	Tarde Cultural Vida e obra de Strauss	28
24/05	Tarde cultural Bocage, conflitos e contradições	23
27/05	35.º Aniversário da ASSP	8
28/06	Jantar de encerramento das actividades	52

18-23/09	Passeio cultural Fuengirola e Costa do Sol (Espanha)	41
25/10	Almoço 29.º Aniversário da Casa do Prof. Santarém Ternura dos 80	74
17/10	Passeio cultural As árvores morrem de pé	49
29/12	Almoço Convívio de Natal	53
Total		518

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

Atividades	Justificação
Passeio cultural a Elvas e Badajoz	Falta de disponibilidade do orientador da visita
Tarde cultural Wagner e romantismo alemão	Alterado por sugestão do dinamizador

2.4 Justificação sumária

Ver tabela.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

3.1.1 Associados

356

3.1.2 Não Associados

192

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

1.

3.2.2 Outros voluntários

5.

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

0.

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

Visitas às escolas/ agrupamentos, e-mail, facebook, Acontecer, Convívios e Viagens.

4.2 Número de Escolas visitadas

7.

4.3 Número de associados participantes nas visitas

3

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

13.

4.4.2 Número de falecidos

7.

4.4.3 Número de desistentes

2.

4.5 Breve comentário

A nossa missão não é impossível mas não é fácil!

É urgente e imprescindível a criação de uma base de dados de associados, aberta para consulta das delegações. As informações à sede, de novos associados e alterações de dados dos associados ativos, não chegam em tempo útil às delegações e são incompletas no caso de novos associados.

O tempo gasto a atualizar a lista de associados seria melhor utilizado em visitas às Escolas.

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

4.

5.2 Forma de divulgação

E-mail, facebook, ctt.

5.3 Breve comentário

Temos cumprido com o objetivo inicialmente definido na Delegação – editar um Acontecer entre cada Boletim. Julgamos que tem sido adequado porque, além desta publicação, há a comunicação via email, por sms's e facebook que antecede todas as iniciativas da delegação, como sejam tarde culturais, visitas a exposições, espetáculos, celebração de novos acordos... .

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Ainda não foi divulgado

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

Apenas até ao número 8

6.1.4 Outros elementos relevantes

Insuficiente literacia informática dos associados

6.1.5 Breve comentário

Os voluntários que fazem parte da Direcção da Delegação não têm disponibilidade para actualização atempada do site pois estas publicações não são de fácil execução, a publicação no site obedece a regras demasiado rígidas.

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

Diária.

6.2.2 Breve comentário.

As publicações são fáceis, imediatas e facilmente visualizáveis por um maior número de professores e amigos da ASSP.

7. Participação em actividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

8

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

5

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? - VP Contabilidade
18-06	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? - VP Contabilidade
01-10	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? - VP Contabilidade
29-10	Presidente da Delegação	X	Outro	X	Quem? - VP Contabilidade

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	
19-03	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	
26-11	Delegado da Delegação	x	Presidente da Delegação	x	Outro	x

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

4

7.4.2 Breve comentário

Foi um dia muito produtivo em termos de aquisição de conhecimentos e interação com outras Delegações

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

Não aplicável

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

Tivemos duas reuniões.

Uma reunião na delegação com o Vice-presidente Sérgio Almeida para tomar conhecimento dos procedimentos e dificuldades na área financeira e com a presença de três elementos da direção;

Após a última AND, na Casa Albarraque Costa, reunimos com a Presidente da DN e a Vice-presidente Margarida Sousa para discussão do programa do aniversário da ASSP a realizar em Santarém nos dias 26, 27 e 28 de Maio de 2017. Esteve presente o suplente da DN Dr. Augusto Pascoal e dois elementos da direção da Delegação de Santarém.

7.5.3 Avaliação do desempenho

Não aplicável já que esta delegação não dispõe de qualquer funcionário.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

Quando fazemos a avaliação de um Plano de Atividades e nos limitamos apenas a contabilizar o que foi cumprido, podemos não ser muito objetivos sobre a "qualidade" das nossas atividades. Dizemos isto porque, tendo plena consciência das limitações de uma delegação com tão poucos colaboradores, não fomos muito exigentes ao gizar o nosso Plano de Atividades.

No entanto, podemos afirmar que o desempenho global foi aceitável, apenas porque recebemos palavras de incentivo e de satisfação pelas atividades levadas a cabo, quer por parte dos associados, quer pelos amigos da ASSP.

Como já tivemos oportunidade de referir, a inexistência de funcionário, impede-nos de dar cumprimento cabal do programa de visitas às Escolas e isso, de facto, provoca-nos alguma insatisfação.

Delegação de Setúbal

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

Não houve alteração dos Espaços utilizados pela E.R.I. e pela Delegação

1.2 Recursos humanos

A nossa E.R.I. tem actualmente 23 ajudantes de acção directa , 3 auxiliares de serviços gerais, 2 guardas, 2 lavadeiras, 2 auxiliares de refeitório assim como um estagiário ao abrigo do programa CEI+ do I.E.F.P. Para além destes continuamos com 3 funcionários na Secretaria uma D. Técnica, uma D. Pessoal e uma Animadora Cultural. Ainda no âmbito dos Recursos Humanos, referente à Área da Saúde, temos um médico e 6 enfermeiras, contratados a recibo verde, uma auxiliar de Fisioterapia e ao abrigo de um acordo protocolar com a Santa Casa de Misericórdia de Setúbal, temos uma fisioterapeuta.

Ao longo do ano fomos obrigados a substituir várias colaboradoras por estas se encontrarem de baixa médica.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

Viagens e passeios

Tardes de Piano

Melodias de Sempre

Festas Temáticas

Lanches convívio

Deslocações a escolas

Atividades de relacionamento com a Comunidade Educativa proporcionando a realização de estágios

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

Uma ida ao Teatro Politeama no dia 21 de Fevereiro

Projecção de imagens e factos de algumas mulheres célebres

Visita à exposição colectiva de Artes Visuais "Via da Misericórdia"

Intervenção de um grupo de residentes no palácio Fryxell integrado num projecto da E.S.E.

"WORKSHOP" – "Ouvindo os idosos" organizado pela E.S. de Saúde

Visita guiada à Galeria Municipal de Setúbal

Homenagem ao Dr. Rogério Peres Claro

Numa Delegação com E.R.I. com uma actividade de animação sócio-cultural tão vasta, é

impossível prever com muita antecedência o que se irá realizar. Procuramos participar nas actividades relevantes que vão acontecendo na cidade ao longo do ano e promover a realização do que achamos oportuno.

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

Todas se realizaram

2.4 Justificação sumária

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

3.1.1 Associados

Cerca de 90 associados

3.1.2 Não Associados

Cerca de 15 não associados

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

Todos os elementos da Direcção.

3.2.2 Outros voluntários

A pianista, os Amigos da Casa, a Maestrina e quatro voluntários.

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

A Cabeleireira, a Pintora, a Calista, a Professora de Pilates.

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

Festas Temáticas atrás referidas assim como viagens e Passeios e Lanches Convívio.

4.2 Número de Escolas visitadas

Durante o ano de 2016 não foram visitadas nenhuma escolas.

4.3 Número de associados participantes nas visitas

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

27.

4.4.2 Número de falecidos

14.

4.4.3 Número de desistentes

11.

4.5 Breve comentário

A evolução do número de associados pode-se considerar sofrível.

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

7.

5.2 Forma de divulgação

Por contacto directo, e-mail, no site da Casa assim como no site da A.S.S.P. .

5.3 Breve comentário

Os associados revelaram interesse e satisfação nos artigos publicados.

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Sim

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Sim

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

Sim

6.1.4 Outros elementos relevantes

O que atrás foi divulgado no site da ASSP também foi divulgado no nosso site da Casa em www.casaprofessorsetubal.com

6.1.5 Breve comentário

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

6.2.2 Breve comentário.

Não temos actualizado o nosso site no Facebook

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

6

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

3

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? - Tesoureiro
18-06	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? - Tesoureiro
01-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? - Tesoureiro
29-10	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? - Tesoureiro

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
19-03	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input type="checkbox"/>
26-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

Cerca de 20

7.4.2 Breve comentário

Participaram alguns elementos da Direcção e alguns residentes da Casa

7.5 Relações entre a DN e as Direcções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número

2

- Temas

Novo Projecto da ASSP e Formação de Dirigentes

- Presenças

Todos os membros da Direcção

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

- Temas

- Presenças

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

Existiram algumas divergências, entre a auto avaliação da Directora Técnica e a respectiva hétéro avaliação, que acabaram por ser superadas . Tirando isso o restante processo decorreu normalmente.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

O Plano de Actividades foi cumprido na sua totalidade tendo-se até realizado actividades extras que não estavam planeadas

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

Todos os objectivos foram atingidos

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

Existiu uma melhor planificação em relação ao ano anterior

8.4 Maiores dificuldades encontradas

Falta de tempo atendendo a que a gestão da E.R.I. absorve a quase totalidade da disponibilidade dos 5 membros da Direcção

8.5 Outras considerações relevantes

Achamos que é deficiente o contacto entre a DN e as Delegações com E.R.I. podendo estes serem mais frequentes e agilizados

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Pensamos que no futuro haverá uma maior dificuldade em encontrar voluntários para exercer os cargos de Direcção. Deverá a DN reflectir sobre o assunto em questão, tentando encontrar soluções para este problema, visto que a gestão de uma Casa com 60 residentes deverá ser profissionalizada.

Delegação de Viseu

1. Caracterização sumária da Delegação (caso tenha havido alterações em 2016)

1.1 Espaço

Os espaços continuam os mesmos.

1.2 Recursos humanos

Os recursos humanos continuam os mesmos.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Inscritas no Plano de Atividades

Funcionaram durante todo o ano, à exceção do mês de agosto e setembro, os seguintes ateliês:

- Danças de salão
- Espanhol
- Inglês (2 turmas)
- Grupo Coral
- Informática
- Fotografia digital
- Grupo Instrumental
- Pintura (4 turmas)
- Transformação e recuperação de objetos e móveis
- Yoga
- Comunidade de Leitores

Nota: os ateliês de pintura funcionaram durante todo o ano, à exceção de 15 dias em agosto

Ao longo do ano, realizaram-se ainda as seguintes atividades:

27 de fevereiro – Viagem a Lisboa (Museu do Design e da Moda e espetáculo de Filipe la Féria)

5 de março – Conselho Nacional

10 de março – Conferência: Comemoração do Dia Internacional da Mulher - Igualdade de Género – Um Desafio de Direitos Humanos

17 de março – reunião da ADA

19 de março – reunião da AND

1 de abril – Visita de estudo: Museu Municipal Abel Manta e Museu da Miniatura do Automóvel (Gouveia); fábrica de peles e museu (Vila Verde – Seia)

- 9 de abril – Encontro de Delegações em Setúbal Formação para a mudança
- 26 de abril – Comemoração do 25 de abril – depoimentos de Capitães de Abril, poesia e música
- 16 de maio – Tertúlia – O humor a sério – Teresa Adão
- 28 e 29 de maio – 35º Aniversário da ASSP – Portalegre
- 4 a 12 de junho – Exposição no Palácio do Gelo: trabalhos realizados nos ateliês de pintura, fotografia digital e recuperação e transformação de objetos e móveis
- 13 de junho – festa de St. António, padroeiro da Delegação
- 30 de junho – festa de fim de ano letivo (clube de Viseu) – mostra de atividades desenvolvidas nos diversos ateliês da Delegação
- 6 de outubro – reinício das atividades: workshop O que é coaching?
- 11 de novembro – magusto tradicional, em Queirã
- 21 de novembro – reunião da ADA
- 22 de novembro - Comemoração do dia de St. Cecília – A linguagem musical ao longo dos tempos – conferência, P. António J. Morais
- 11 de dezembro – Visita cultural a Cabeça, aldeia natal
- 8 de dezembro a 8 de janeiro - Exposição de presépios – trabalhos de Paula Prata, artesã
- 16 de dezembro – visita às exposições Miró (Serralves) e Amadeo de Souza Cardoso (Museu Soares dos Reis)
- 21 de dezembro – Ceia de Natal

2.2 Não inscritas no Plano de Atividades

- 8 de abril – Colaboração no projeto Viver a Arte (Centro Escolar Rolando de Oliveira) e divulgação da ASSP
- 30 de maio – participação do Grupo Coral nas Comemorações do 14º Aniversário da Biblioteca Municipal D. Miguel da Silva - Viseu
- 3 de dezembro – Viagem a Lisboa: Museu da Farmácia e espetáculo
- As árvores morrem de pé
- 8 de dezembro – participação do Grupo Coral na iniciativa da Câmara Municipal Cantando o Natal nas Freguesias.

2.3 Previstas no Plano de atividades e que não se realizaram

Realizaram-se todas as atividades programadas, à exceção da visita ao Museu do Design e da Moda e espetáculo de Filipe la Féria, no dia 27 de fevereiro.

2.4 Justificação sumária

Não houve número suficiente de participantes.

3. Número total de participantes nas Actividades

3.1 Número de participantes

3.1.1 Associados

Atividades semanais – 84 participantes

Outras atividades – 465

3.1.2 Não Associados

Atividades semanais – 11

Outras atividades – 67

3.2 Animadores

3.2.1 Elementos dos Órgãos Sociais

3.

3.2.2 Outros voluntários

7.

3.2.3 Outros dinamizadores não voluntários

5.

4. Evolução do número de associados ao longo de 2016

4.1 Ações específicas de angariação de novos associados (breve descrição)

4.2 Número de Escolas visitadas

1.

4.3 Número de associados participantes nas visitas

4

4.4 Resultados obtidos

4.4.1 Número de novos Associados

7.

4.4.2 Número de falecidos

Com conhecimento,3.

4.4.3 Número de desistentes

Com conhecimento,1.

4.5 Breve comentário

A atual situação, no entender desta Comissão, será no sentido de um maior número de desistências, dado que não se tem correspondido às expectativas dos associados. A inversão desta situação implica uma mudança de estratégia que respeite a autonomia e a equidade na distribuição de recursos.

5. Folha "Acontecer"

5.1 Número de edições publicadas durante o ano

3.

5.2 Forma de divulgação

Por correio, mail e afixação na sede.

5.3 Breve comentário

Considera-se o Acontecer um veículo importante na ligação com os associados, apesar do investimento.

6. Site e Facebook

6.1 Página da Delegação do site da ASSP

6.1.1 Divulgados os elementos dos Órgãos Sociais da Delegação?

Não

6.1.2 Publicado o Plano de Actividades para 2017?

Não

6.1.3 Publicados os Acontecer da Delegação?

Não

6.1.4 Outros elementos relevantes

6.1.5 Breve comentário

Atendendo aos vários meios de comunicação, no ano de 2016 deu-se prioridade ao contato personalizado.

6.2 Facebook

6.2.1 Periodicidade de actualização do Facebook

Quando se noticiam atividades.

6.2.2 Breve comentário.

De grande utilidade para a divulgação das atividades.

7. Participação em atividades promovidas a nível nacional

7.1 Festa de aniversário 2016

7.1.1 Número total de participantes da Delegação

9

7.1.2 Número de participantes dos Órgãos Sociais da Delegação

3

7.2 Presenças nos Conselhos Nacionais (assinale, pf, com X)

05-03	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? - 2 Membros da Comissão Administrativa
18-06	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? - Membro da Comissão Administrativa
01-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? - 2 Membros da Comissão Administrativa
29-10	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>	Quem? - 2 Membros da Comissão Administrativa

7.3 Presenças nas AND (assinale, pf, com um X)

16-01	Delegado da Delegação	<input checked="" type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
19-03	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
26-11	Delegado da Delegação	<input type="checkbox"/>	Presidente da Delegação	<input type="checkbox"/>	Outro	<input checked="" type="checkbox"/>

7.4 Encontro de Delegações

7.4.1 Número total de participantes da Delegação

4

7.4.2 Breve comentário

Muito interessante e de grande utilidade para o futuro

7.5 Relações entre a DN e as Direções das Delegações

7.5.1 Reuniões da DN com dirigentes das Delegações com Residência

- Número
- Temas
- Presenças

7.5.2 Reuniões do DN com dirigentes das Delegações sem Residência

- Número

1

- Temas

Perspetivar o futuro, quanto à situação da Comissão Administrativa e quanto aos projetos, propostos pela Delegação, nomeadamente o relativo ao investimento.

- Presenças

5 sendo que 3 são da Comissão Administrativa

7.5.3 Avaliação do desempenho

- Breve comentário à forma como decorreu o processo de avaliação dos funcionários.

8. Comentário Final, tentando abordar os seguintes pontos:

8.1 Cumprimento do Plano de Actividades

8.2 Objectivos (os atingidos e os não conseguidos)

8.3 Melhorias e ou avanços detectados em relação ao ano anterior

8.4 Maiores dificuldades encontradas

8.5 Outras considerações relevantes

8.6 Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

O Plano Anual de Actividades foi cumprido e os objetivos previstos foram satisfeitos.

A grande oferta de actividades culturais, recreativas, desportivas e outras, na área de influência desta Delegação, exigiu uma seleção de qualidade, implicando um trabalho acrescido por parte da organização.

A mudança dos membros dirigentes desta Delegação, efetuada há um ano, e o fato de serem apenas três elementos na gestão, obrigou a uma grande adaptação e a um grande esforço. No entanto, considera-se que o balanço do trabalho desenvolvido foi positivo.

IV - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Preâmbulo

Optámos por manter no exercício de 2016 a estrutura utilizada em anos anteriores, de forma a permitir uma melhor leitura e uma compreensão mais fácil e mais atenta do relato económico e financeiro do ano que agora finda.

A total transparência e clareza constituem porventura os princípios orientadores deste documento que pretende ir mais além do que a obrigatória e regulamentar prestação de contas.

A correcta elucidação das actividades desenvolvidas pela Associação ao longo do ano, encontram neste ponto a sua expressão pecuniária de forma que seja possível interpretar quantitativamente o desempenho das várias unidades que compõem a ASSP, bem como os seus resultados agregados.

As informações obtidas no processo de prestação de contas devem poder ser entendidas para melhorar os processos, definir novos modelos de gestão e redefinir os aspectos organizacionais que forem considerados pertinentes, de modo a que a prestação de contas seja acolhida como um instrumento de gestão essencial da Associação visando sempre a melhoria contínua do seu desempenho.

Actividade Económica na ASSP

Nos termos dos Estatutos, a missão da Associação é a “solidariedade com todos os Associados na preservação da sua qualidade de vida.” Importa assim prestar uma informação quantitativa através de um conjunto de quadros e indicadores, facilmente perceptíveis por todos. Destaca-se o peso extraordinariamente relevante que as quatro Residências têm no total de serviços prestados pela Associação.

Note-se que estas estruturas residenciais podem albergar cerca de 150 camas, tornando a ASSP como uma das Instituições privadas com maior número de camas a nível nacional.

A taxa de ocupação média foi de 94,24%, ainda considerada excepcional para este tipo de actividade, atendendo ao enquadramento macroeconómico e à concorrência que se faz sentir, com particular intensidade no terceiro sector.

Estruturas	Residências			Serviços Prestados	
	Camas			Valor	%
	Capacidade	Ocupação média	Taxa ocupação		
Setúbal	62	60,9	98,23%	1 079 092,33 €	44,28
Carcavelos	39	38,9	99,74%	648 960,52 €	26,63
Aveiro	30	23,3	77,67%	408 208,50 €	16,75
Porto	20	19,2	96,00%	300 442,22 €	12,33
Somas	151	142,3	94,24%	2 436 703,57 €	100,00

No que respeita aos Lares Residenciais, o valor dos serviços prestados comporta duas componentes: valor base das mensalidades e dependências (estas são aferidas de forma casuística pela equipa médica, de acordo com padrões e escalas internacionais). Ao longo do ano foram desenvolvidos trabalhos, quer com os Presidentes das Delegações com Residência, quer com as respectivas Directoras Técnicas, no sentido de se homogeneizarem os valores das mensalidades e se uniformizarem os critérios relativos às dependências. Trabalho semelhante foi também efectuado no que concerne à análise dos gastos directos das estruturas e do valor do custo médio por residente em cada uma delas. Considerando-se uma tarefa sempre inacabada, é importante a sua continuidade, no sentido da redução de custos, mas mantendo sempre a qualidade do serviço.

Gastos Directos

Alimentação + Fornecimentos e Serviços Externos + Pessoal + Outros Gastos

Residências	Gastos	%	
Setúbal	977 525,86 €	39,77	
Carcavelos	654 710,69 €	26,63	
Aveiro	471 040,89 €	19,16	
Porto	354 938,67 €	14,44	
	Soma 2 458 216,11 €	100,00	71,68
Delegações e Sede	971 142,54 €		28,32
	Totais 3 429 358,65 €		100,00

Analisando as contas de exploração das Delegações que integram lares residenciais, são evidentes os resultados e os ganhos obtidos quando a dimensão proporciona assinaláveis economias de escala, como é o caso de Setúbal.

Residências e Outras Actividades

Designação	Serviços prestados		Gastos c/ Pessoal	
	Valores	%	Valores	%
Residências e Casa Alb. Costa	2 489 800,07	87,57	1 252 257,17	75,42
Actividades Sede e Delegações	353 304,41	12,43	408 184,75	24,58
	Somas 2 843 104,48	100,00	1 660 441,92	100,00

Ao longo do ano de 2016, aumentou significativamente o volume e o peso relativo das actividades desenvolvidas pelas Delegações, ainda que também os lares residenciais tivessem aumentado o valor cobrado pelos serviços prestados. Realçam-se os valores dos serviços prestados pelas Delegações de Coimbra, Guimarães e Aveiro com o projecto Terras de Santa Maria. Este projecto, bem como os projectos de Guimarães, designadamente o ASSP-XL, têm como população-alvo a comunidade envolvente, aprovados por períodos plurianuais e sujeitos a avaliação na sua fase final.

Actividades das Delegações (s/ Residências) – 2016

Delegações	Valores	%
Açores	12 091,51	3,45
Algarve	19 733,08	5,63
Aveiro	74 833,29	21,35
Beja	17 117,26	4,88
Coimbra	60 420,89	17,24
Évora	31 358,45	8,95
Guimarães	45 784,77	13,06
Leiria	9 193,50	2,62
Lisboa	1 308,00	0,37
Madeira	8 016,19	2,29
Portalegre	16 126,21	4,60
Porto	12 151,68	3,47
Santarém	24 712,95	7,05
Setúbal	11 967,32	3,41
Viseu	5 651,55	1,61
SOMAS	350 466,65	100,00

Contas de Exploração comparadas

Apreciando-se, agora, as contas de exploração no todo que é a ASSP e comparando os dados de 2016 relativamente a 2015 (quadro seguinte), verifica-se um aumento do valor das prestações de serviços como, aliás, foi anteriormente referido, havendo, por outro lado, uma redução nas outras rubricas de Rendimentos. Na rubrica de Outros rendimentos foram contabilizados, em 2016, 82.666,48€ de consignação de 0,5% do IRS, resultantes da campanha de 2015, valor que não pôde ser incluído nas contas de 2015 por não ser conhecido à data do seu fecho.

Contas de Exploração Comparadas

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016-2015</u>	<u>OBS</u>
<u>Rendimentos</u>				
Prestação de Serviços	2 843 104,48 €	2 792 397,46 €	50 707,02 €	
Quotizações e jóias	793 146,47 €	808 222,11 €	-15 075,64 €	
Subsídios, doações e legados	51 039,38 €	82 631,12 €	-31 591,74 €	
Outros rendimentos	246 237,61 €	187 217,66 €	59 019,95 €	(a)
Juros e rendimentos similares obtidos	2 943,09 €	13 612,11 €	-10 669,02 €	
Soma	3 936 471,03 €	3 884 080,46 €	52 390,57 €	
<u>Gastos</u>				
Refeições e produtos alimentares	409 420,37 €	472 463,82 €	-63 043,45 €	
Fornecimentos e serviços externos	1 312 582,27 €	1 183 038,11 €	129 544,16 €	
Gastos com pessoal	1 660 441,92 €	1 559 545,82 €	100 896,10 €	
Outros gastos	46 914,09 €	65 836,77 €	-18 922,68 €	
Juros e gastos similares suportados	80 931,90 €	77 944,02 €	2 987,88 €	
Soma	3 510 290,55 €	3 358 828,54 €	151 462,01 €	
Resultado antes depreciações e amortizações	426 180,48 €	525 251,92 €	-99 071,44 €	
Depreciações e Amortizações	411 473,04 €	402 883,28 €	8 589,76 €	
Resultado líquido do período	14 707,44 €	122 368,64 €	-107 661,20 €	

(a) Em 2015 não foi contabilizado qualquer valor de consignação de 0,5% do IRS. Em 2016 este valor foi de 82.666,48€.

Meios Libertos

Os meios libertos no exercício e correspondentes, no caso, ao somatório dos resultados líquidos e das depreciações, são a seguir referidos.

Meios Libertos

<u>Anos</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado Líquido	14 707,44 €	122 368,64 €
Amortizações e depreciações	411 473,04 €	402 883,28 €
Total dos meios retidos	426 180,48 €	525 251,92 €

Resultados Operacionais

Comparando os Resultados Operacionais com os Gastos Operacionais chegámos a um rácio negativo, em 2016, de 13.02%, verificando-se um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior, em que esse valor era negativo em 10.62%.

O facto dos Resultados Operacionais serem negativos provoca que uma parte significativa do valor das quotas esteja a ser canalizado para suportar gastos operacionais, quando deveria ser reservada para investimentos ou para amortizações de dívida. É um ponto que merece ser novamente abordado ao serem analisadas as contas de exploração das Delegações.

Demonstração de Resultados Operacionais

	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
Serviços Prestados	2 843 104,48 €	82,90	2 792 397,46 €	85,11
Jóias e quotas (1€/Associado/mês)	139 664,00 €	4,07	139 925,00 €	4,26
Gastos operacionais	-3 429 358,65 €	100,00	-3 280 884,52 €	100,00
Resultados operacionais	-446 590,17 €	(13,02)	-348 562,06 €	(10,62)
Quotas e jóias	653 482,47 €		668 297,11 €	
Outros rendimentos	300 220,08 €		283 460,89 €	
Depreciações/Amortizações	-411 473,04 €		-402 883,28 €	
Gastos financeiros	-80 931,90 €		-77 944,02 €	
Resultado Líquido	14 707,44 €		122 368,64 €	

CONTAS DE EXPLORAÇÃO POR DELEGAÇÕES - 2016

	Açores	Algarve	Beja	Coimbra	Évora	Guimarães	Leiria	Madeira	Portalegre	Santarém	Viseu	SOMA 1
Rendimentos	17 335,08	49 062,44	19 223,26	81 121,47	47 699,32	63 817,43	16 025,02	11 268,19	19 831,21	29 243,32	12 299,85	366 926,59
Gastos s/ amort	24 384,86	34 390,19	15 445,70	84 668,30	51 455,39	82 526,05	11 691,00	24 938,76	30 398,48	26 479,40	18 902,49	405 280,62
Result antes de Juros e amort.	-7 049,78	14 672,25	3 777,56	-3 546,83	-3 756,07	-18 708,62	4 334,02	-13 670,57	-10 567,27	2 763,92	-6 602,64	-38 354,03
Juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Amortizações	9 480,58	24 191,31	-	11 333,63	6 234,32	3 129,40	3 296,78	4 735,37	4 020,81	7 861,17	872,22	75 155,59
Resultados	-16 530,36	-9 519,06	3 777,56	-14 880,46	-9 990,39	-21 838,02	1 037,24	-18 405,94	-14 588,08	-5 097,25	-7 474,86	-113 509,62

	Aveiro	Lisboa	Porto	Setúbal	SOMA 2
Rendimentos	539 864,11	772 913,71	352 503,07	1 143 451,36	2 808 732,25
Gastos s/ amort e Juros	560 419,17	706 737,88	382 579,38	989 605,36	2 639 341,79
Result antes de Juros e amort.	-20 555,06	66 175,83	-30 076,31	153 846,00	169 390,46
Juros	-	21 572,82	21 278,75	7 138,09	49 989,66
Amortizações	54 036,74	91 119,59	71 752,72	102 011,31	318 920,36
Resultados	-74 591,80	-46 516,58	-123 107,78	44 696,60	-199 519,56

Sede	SOMA 1	SOMA 2	TOTAIS
760 812,19	366 926,59	2 808 732,25	3 936 471,03
384 736,24	405 280,62	2 639 341,79	3 429 358,65
376 075,95	-38 354,03	169 390,46	507 112,38
30 942,24	0,00	49 989,66	80 931,90
17 397,09	75 155,59	318 920,36	411 473,04
327 736,62	-113 509,62	-199 519,56	14 707,44

Contas de Exploração das Delegações

Nos termos das deliberações, há já alguns anos estatutariamente aprovadas, os rendimentos das Delegações provêm do resultado das actividades desenvolvidas por essas mesmas Delegações, dos subsídios e outros benefícios que lhes possam ser atribuídos por terceiros, do valor das jóias pagas pelos associados na altura da sua inscrição na Associação e duma parte das quotas, correspondente a 1€/mês/associado inscrito pela Delegação. Em 2016 ainda se passou deste modo, razão pela qual a grande maioria das Delegações apresenta resultados negativos antes da imputação de juros e de depreciações, e, conseqüentemente, défices de tesouraria.

Em 2017 serão alterados estes pressupostos, assumindo a Sede o pagamento de todos os gastos necessários ao funcionamento das Delegações e Serviços Centrais da ASSP como água, energia, comunicações, rendas, Recursos Humanos e respectiva formação, depreciações e empréstimos, entre outros, considerando-se estes custos nacionais da ASSP. Simultaneamente, termina a transferência para as Delegações de 1€/mês/associado.

Fundo de Solidariedade

O Fundo de Solidariedade Social da ASSP, cujo Regulamento foi aprovado na AND de 23/03/2013, por proposta da DN, apresenta, em reforços e benefícios concedidos e em saldo, os valores constantes do seguinte quadro:

Movimento financeiro no Fundo de Solidariedade Social da ASSP

	Reforços	Utilizações	Saldo
Saldo em 31.12.2013			116 806,33 €
Reforço em 2014 do ano de 2013	39 861,55 €		156 667,88 €
Utilização em 2014		21 856,89 €	134 810,99 €
Reforço em 2015 do ano de 2014	44 584,29 €		179 395,28 €
Utilização em 2015		33 124,62 €	146 270,66 €
Reforço em 2016 do ano de 2015	12 236,86 €		158 507,52 €
Utilização em 2016		28 513,20 €	129 994,32 €

Balanço e Posição Financeira

Sendo o balanço um quadro representativo do valor do património dum entidade numa data, independentemente da sua apresentação formal em modelos próprios, tal como ocorre no caso da Demonstração de Resultados por natureza e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, em anexo, pode o mesmo ser também apresentado, dum forma sintética, da seguinte forma:

Balanço sintético à data de 31.12.2016

Rubricas	2016		2015	
	Valores	%	Valores	%
ACTIVO				
Activo não corrente (Imobilizado)	15 181 081,41	95,03	15 443 484,83	92,87
Dívidas de Terceiros CP	264 916,18	1,66	236 090,60	1,42
Meios Financeiros	528 307,87	3,31	949 972,70	5,71
Soma	15 974 305,46	100	16 629 548,13	100,00
PASSIVO + Capitais Próprios				
Capitais Próprios	12 543 834,23	78,53	12 621 486,35	75,90
Passivo não corrente	2 377 598,82	14,88	2 977 175,76	17,90
Passivo corrente	1 052 872,41	6,59	1 030 886,02	6,20
Soma	15 974 305,46	100	16 629 548,13	100,00

A ASSP apresenta uma estrutura financeira sólida e consistente com os anos anteriores, manifestando uma melhoria no peso dos capitais próprios em relação ao total do activo, situando-se esse rácio em 78,53% desse valor.

V - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em conta o definido pelos Estatutos, apresenta a Direcção Nacional a seguinte proposta de aplicação de resultados:

1. Reforço do Fundo de Solidariedade Social	1 470,74
2. Reforço da rubrica de Resultados Transitados	13 236,70

Lisboa, 8 de Março de 2017

A Direcção Nacional

VI - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório:

1. Nos termos dos estatutos e do mandato que nos conferiram submetemos à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção Nacional da Associação de Solidariedade Social dos Professores, relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2016.

2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação tendo recebido todo o apoio da Direcção e dos Serviços da Associação, recebendo todos os esclarecimentos que solicitámos.

3. No âmbito das nossa funções verificamos que:

3.1 As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no nosso país.

3.2 As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados às circunstâncias, estão de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro aplicável no nosso país às Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), em todos os aspetos materialmente relevantes, e estão explicitados no documento anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa;

3.3 Procedemos à análise do Relatório de Gestão da Direcção tendo concluído que o mesmo é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos;

3.4 A proposta de aplicação dos resultados encontra-se devidamente fundamentada e de acordo com as diretrizes internas.

Parecer:

4. Em face do exposto, não tendo conhecimento de violação da lei e dos estatutos, somos do parecer que a Assembleia Nacional de Delegados:

4.1. Aprove o Relatório de Gestão da Direcção, bem como as Demonstrações Financeiras por esta apresentadas;

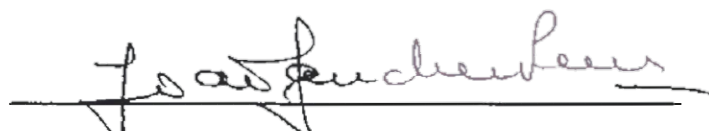
4.2. Aprove a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direcção;

Lisboa, 13 de Março de 2017

O Conselho Fiscal



(António Rodrigues Neto)



(João Sanches Peres)



(Jorge Miguel Morais Carvalho)

VII - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores

Contribuinte : 501406336

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 016	2 015
Vendas e serviços prestados	11	3 636 250,95	3 600 619,57
Subsídios, doações e legados à exploração	12	51 039,38	82 631,12
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		409 420,37	472 463,82
Fornecimentos e serviços externos	8	1 312 582,27	1 183 038,11
Gastos com o pessoal	9	1 660 441,92	1 559 545,82
Outros rendimentos	11	246 237,61	187 217,66
Outros gastos		46 914,09	65 836,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		504 169,29	589 583,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	411 473,04	402 883,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		92 696,25	186 700,55
Juros e rendimentos similares obtidos	11	2 943,09	13 612,11
Juros e gastos similares suportados	10	80 931,90	77 944,02
Resultado líquido do período		14 707,44	122 368,64

BALANÇO

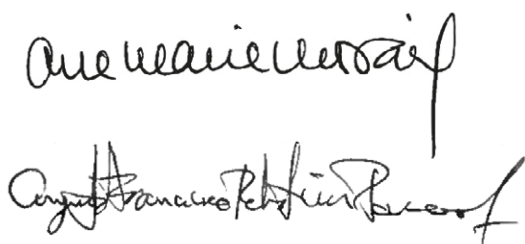
ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte : 501406336
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	15 175 895,89	15 440 884,75
Investimentos financeiros		5 185,52	2 600,08
		15 181 081,41	15 443 484,83
Activo corrente			
Clientes	5	20 452,67	19 473,00
Estado e outros entes públicos	5	203 477,22	176 884,72
Outros créditos a receber	5	33 635,05	32 074,78
Diferimentos	5	7 351,24	7 658,10
Outros activos correntes		17 790,37	17 407,81
Caixa e depósitos bancários		510 517,50	932 564,89
		793 224,05	1 186 063,30
Total do activo		15 974 305,46	16 629 548,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	7	321 082,90	337 359,24
Reservas	7	64 865,42	64 865,42
Resultados transitados	7	9 092 578,91	8 982 446,73
Outras variações nos fundos patrimoniais	7	3 050 599,56	3 114 446,32
		12 529 126,79	12 499 117,71
Resultado líquido do período	7	14 707,44	122 368,64
Total do fundo de capital		12 543 834,23	12 621 486,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	2 335 688,82	2 934 119,76
Outras dívidas a pagar	5	41 860,00	43 056,00
		2 377 548,82	2 977 175,76
Passivo corrente			
Fornecedores	5	99 982,18	117 047,48
Estado e outros entes públicos	5	67 765,75	51 380,08
Financiamentos obtidos	5	615 623,00	596 652,02
Outros passivos correntes	5	269 551,48	265 806,44
		1 052 922,41	1 030 886,02
Total do passivo		3 430 471,23	4 008 061,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		15 974 305,46	16 629 548,13

O responsável

A Direcção



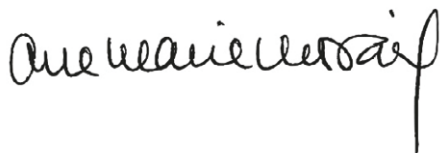

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		3 761 069,22	3 600 619,57
Pagamentos a fornecedores		2 053 798,17	2 376 611,43
Pagamentos ao pessoal		1 129 442,68	1 039 636,37
	Caixa gerada pelas operações	577 828,37	184 371,77
Outros recebimentos/pagamentos		-188 771,09	158 531,02
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	389 057,28	342 902,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		147 744,81	348 233,28
Investimentos financeiros		3 291,57	2 010,48
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	14 000,00
Investimentos financeiros		706,13	280,31
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-150 330,25	-335 963,45
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		19 000,00	850 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		598 459,96	539 766,21
Juros e gastos similares		80 931,90	77 944,92
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-660 391,86	232 288,87
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-421 664,83	239 228,21
Caixa e seus equivalentes no início do período		949 972,70	710 744,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		528 307,87	949 972,70

A Direcção

O Responsável





VIII - ANEXO

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1 - Identificação da entidade:

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 1.1 - Designação da entidade: | Associação de Solidariedade Social dos Professores |
| 1.2 - Sede: | Largo do Monte, 1, 1170-253 Lisboa |
| 1.3 - Natureza da actividade: | Actividades de Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento |

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações resultantes do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCR-F-ESNL) e Normas Interpretativas (NI), sendo supletivamente aplicado as NCRF, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas Interpretações (SIC/IFRIC).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2015.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os activos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:	10 a 50 Anos
Equipamento básico:	1 a 10 Anos
Equipamento de transporte:	4 Anos
Equipamento administrativo:	1 a 10 Anos
Outros activos fixos tangíveis:	1 a 5 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros Rendimentos ou Outros Gastos.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§10)

Os gastos de financiamento, direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição, produção ou construção de um ativo que se qualifica devem ser capitalizados, fazendo parte do custo desse ativo. No presente exercício não foi capitalizada qualquer parcela dos juros suportados por entendermos que o seu valor seria insignificante, não justificando e o seu cálculo bastante laborioso.

RÉDITO (§12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade. O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção podem ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes, utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, quando não são insignificantes, são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve alterações às políticas contabilísticas seguidas na ASSP.

4 - Activos fixos tangíveis:

4.1 - As bases de mensuração utilizadas para determinar a quantia escriturada bruta estão descritas no ponto 3.1 (§ 7).

Activos Fixos Tangíveis e Obras em Curso

	<u>2015</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	19 334 719,49 €	19 666 782,94 €
Investimentos	349 963,45 €	147 744,81 €
venda imobilizado	-17 900,00 €	0,00 €
Saldo final	19 666 782,94 €	19 814 527,75 €

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Depreciações Acumuladas

	<u>2015</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	3.837.740,91 €	4.225.898,19 €
Depreciações do ano	402.883,28 €	411.473,04 €
Depreciações anuladas	-8.950,00 €	0,00 €
Correcções anos anteriores	-5.776,00 €	1.260,63 €
Saldo final	4.225.898,19 €	4.638.631,86 €

4.2 - Os imóveis de Carcavelos, Lisboa, Porto e Setúbal estão dados como garantia dos empréstimos.

5 - Custos de empréstimos obtidos:

Os juros de empréstimos obtidos diretamente, mesmo os atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, foram registados como gastos do período, por entendermos que o seu montante é irrelevante e o seu cálculo bastante laborioso.

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de “Fornecimento e Serviços Externos” apresentava a seguinte decomposição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2015	2016
Fornecimentos sob contrato	25.987,81 €	112.263,18 €
Trabalhos especializados	57.730,78 €	30.961,48 €
Publicidade e propaganda	29.259,89 €	15.209,39 €
Vigilância e segurança	6.510,18 €	5.435,93 €
Honorários	235.507,26 €	277.907,44 €
Conservação e reparação	114.627,48 €	139.872,98 €
Outros Serviços Especializados	22.584,70 €	108,01 €
Boletim ASSP	738,00 €	0,00 €
Ferramentas e utensílios	29.085,23 €	13.270,57 €
Livros e documentação técnica	209,61 €	1.000,12 €
Material de escritório	26.224,73 €	27.228,99 €
Artigos para oferta	11.894,05 €	14.248,33 €
Material hoteleiro	12.170,85 €	5.833,61 €
Materiais para actividades	9.162,01 €	6.488,18 €
Electricidade	117.768,61 €	116.903,41 €
Combustíveis e lubrif.	8.552,66 €	7.069,95 €
Água	41.723,38 €	48.968,08 €
Gás	82.929,19 €	83.113,24 €
Deslocações e estadas	108.361,84 €	161.783,04 €
Rendas e alugueres	27.804,80 €	28.456,08 €
Comunicações	71.666,09 €	63.411,26 €
Seguros	9.503,52 €	20.654,76 €
Contencioso e notariado	3.762,89 €	2.283,02 €
Despesas Representação	1.194,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	89.176,11 €	95.209,69 €
Rouparia	2.457,73 €	5.641,38 €
Produtos de farmácia	3.654,38 €	3.379,02 €
Encargos saúde utentes	2.837,62 €	1.722,61 €
Outros Fornecimentos e serviços	27.784,91 €	22.171,57 €
Despesas não documentadas	2.167,80 €	1.986,95 €
Total FSE	1.183.038,11 €	1.312.582,27 €

6.2 - Gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal		
	2015	2016
6321-Remunerações certas	1 057 113,11 €	1 105 463,87 €
6323-Remunerações Variáveis	205 813,05 €	221 284,70 €
634-Indemnizações	7 945,17 €	22 778,81 €
635-Encargos sobre remunerações	255 037,88 €	274 155,05 €
636-Seguros Acidentes Trabalho	6 729,61 €	12 712,96 €
638-Outros gastos com pessoal	26 907,00 €	24 046,53 €
Total dos Gastos com pessoal	1 559 545,82 €	1 660 441,92 €

6.3 - Rédito:

a) As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito estão expressas no ponto 3.1.

b) As categorias mais significativas de rédito durante este período foram as seguintes:

Prestação de Serviços		
	2015	2016
Matrículas e Mensalidades de Utentes	2 437 270,56 €	2 434 181,52 €
Quotizações e jóias	808 222,11 €	793 146,47 €
Actividades Sociais, Culturais e Recreativas	355 095,78 €	327 231,56 €
Outras Prestações de Serviços	31,12 €	81 691,40 €
Total Prestação de Serviços	3 600 619,57 €	3 636 250,95 €

Outros rendimentos e ganhos		
	2015	2016
Donativos	58.250,91 €	70.079,36 €
Consignação de Imposto	0,00 €	82.666,48 €
Imputação de subsídios/doações para investimentos	65.091,16 €	65.506,10 €
Utilização de Reservas	38.460,26 €	191,57 €
Outros rendimentos e ganhos	25.415,33 €	27.794,10 €
Total Outros rendimentos e ganhos	187.217,66 €	246.237,61 €

	2015	2016
Juros e dividendos	13.612,11 €	2.943,09 €

7 - Subsídios do Governo e apoios do Governo:

7.1 - Subsídios reconhecidos nos Fundos patrimoniais

Conta do Razão		Índice de Ref. ^a	Saldos em 31/12/2015	Movimentos em 2016			Saldos em 31/12/2016	Obs
Nº	Descrição			Aumentos	Anos anteriores	Reposições		
5931	PIDDAC		400.591,22			9.537,89	391.053,33	
5932	IFAP		157.766,63			3.356,74	154.409,89	
5833	FEDER-Aveiro	Paineis	31.528,57	2.489,62		9.126,96	24.891,23	1/6 por ano
Total Subsídios			589.886,42	2.489,62	0,00	22.021,59	570.354,45	
5941	Alice M Magalhães		567.432,34			14.365,39	553.066,95	
5942	Emília Albarraque Costa		172.484,31				172.484,31	
5943	Aveiro		1.739.412,15			29.249,55	1.710.162,60	
5944	M ^a Beatriz Tomé Monteiro		45.231,10			699,45	44.531,65	
Total Doações			2.524.559,90	0,00	0,00	44.314,39	2.480.245,51	
Total Variações Fundos			3.114.446,32	2.489,62	0,00	66.335,98	3.050.599,96	

Em 2016 foi recebida uma última tranche do subsídio do FEDER para a instalação dos painéis fotovoltaicos, em Aveiro, no valor de 2.489,62€.

7.2 - Em 2015 e 2016, a ASSP recebeu os seguintes subsídios à exploração estatais e de entidades públicas:

Subsídios, doações e legados à exploração

	2015	2016
Centro Actividades - Coimbra	6 242,27 €	6 330,00 €
IEFP	66 333,95 €	33 927,81 €
Autarquias	9 800,00 €	10 364,00 €
Subsídios de outras entidades	254,90 €	417,57 €
	82 631,12 €	51 039,38 €

7.3 - Relativamente a donativos, destacam-se:

- 20.000.00€ da associada Maria Isabel Vieira Pereira;
- 11.475,00€ de Fuzeta & Filhos, Lda, de Setúbal;
- 5.436,14€ de Maria Isabel Carrasquinho, de Setúbal;
- 3.000.00€ da Hubel, Engenharia e Serviços, Algarve; e
- 1.807.10€ de Isabel Castro Cabeleireiros, Aveiro.

8 - Instrumentos financeiros:**8.1 - Fundos Patrimoniais**

Nos anos de 2015 e 2016 houve a seguinte evolução nos Fundos Patrimoniais da ASSP:

FUNDOS PATRIMONIAIS

Nome Conta	Saldo em 31-12-2014	Afectação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2015	Afectação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2016
Fundo Social Inicial	191.089			191.089			191.089
Fundo Solidariedade Social	134.811	44.584	-33.125	146.271	12.237	-28.513	129.994
Fundos	325.900	44.584	-33.125	337.359	12.237	-28.513	321.083
Campo de Férias	23.479	32.597	-8.794	47.282			47.282
Projetos	27.996		-10.412	17.583			17.583
Outras reservas	51.475	32.597	-19.206	64.865	0	0	64.865
Outros resultados transitados	8.861.218	107.886	13.343	8.982.447	110.132		9.092.579
Resultados transitados	8.861.218	107.886	13.343	8.982.447	110.132	0	9.092.579
Subsídios	622.266		-32.380	589.886		-19.532	570.354
Doações	2.568.875		-44.314	2.524.560		-44.314	2.480.246
Outras variações no CP	3.191.141	0	-76.694	3.114.446	0	-76.694	3.050.600
Resultado Líquido Exercício	217.664	-185.067	122.369	122.369	-122.369	14.707	14.707
	12.647.397	0	6.687	12.621.486	0	-90.500	12.543.835

8.2 - A evolução das contas de terceiros nestes dois anos é a seguinte:

Terceiros-Valores a receber

	2015	2016
Clientes e utentes	19.473,00 €	20.452,67 €
Estado e outros entes públicos	176.884,72 €	186.616,93 €
Outras contas a receber	32.074,78 €	50.495,34 €
Diferimentos	7.658,10 €	7.351,24 €
Total valores a receber	236.090,60 €	264.916,18 €

Terceiros-Valores a pagar

	2015	2016
Fornecedores	117.047,48 €	99.982,18 €
Estado e outros entes públicos	51.380,08 €	39.223,52 €
Financ. Obtidos Corrente	596.652,02 €	615.623,00 €
Financ. Obtidos Não Corrente	2.934.119,76 €	2.335.688,82 €
Outras contas a pagar-Corrente	265.806,44 €	298.093,71 €
Outras contas a pagar-Não Corrente	43.056,00 €	41.860,00 €
Total valores a pagar	4.008.061,78 €	3.430.471,23 €

9. Benefícios dos empregados

9.1 - Número médio de empregados durante o ano: 125.

Verificaram-se 42 entradas, algumas delas para substituição de baixas prolongadas, e 32 saídas durante o ano de 2016.

9.2 - Número de membros dos órgãos directivos:

- 55 membros nos Órgãos Sociais Nacionais (Assembleia Nacional de Delegados, Direção Nacional e Conselho Fiscal);
- 132 membros nos Órgãos Sociais Regionais.
- Os órgãos directivos da ASSP não são remunerados.



